

Rosinei Coutinho/STF



Ninguém do 8 de Janeiro cometeu crime tão grave quanto Moraes

De qualquer magistrado no Brasil se poderia esperar que seu cônjuge tivesse contratos milionários com criminosos e que esse juiz usasse o poder do cargo para ajudar a resolver problemas de clientes encrencados. De Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, não. A primeira reação à notícia foi de esperá-lo vir a público com sua verve costumeira desmentir a fake news. Difícil imaginar a mulher de alguém tão severo quanto Moraes fechando um contrato com alguém tão suspeito quanto Daniel Vercaro, dono do Banco Master. **Xadrez 2**

Manobra da base impede revogação da Taxa do Lixo

Emenda aprovada - Com a pauta em discussão e o temor dos aliados do Paço de que a revogação da TLP fosse aprovada em 2ª votação, o vereador Thialu Guiotti apresentou uma emenda ao projeto que “condiciona a eficácia da revogação à prévia apresentação de estudo detalhado de impacto orçamentário e financeiro”. Para autor do texto, é a “emenda dos covardes”. **Política 2**



IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Entre a
Constituição Cidadã
e a insegurança jurídica
Opinião 3

Caiado trabalha por uma possível aliança do MDB com PL no Estado

O governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela, pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas, trabalham nos bastidores para atrair o PL goiano para a chapa governista na disputa eleitoral. Para isso, Wilder ficaria fora. **Política 5**

Mercados apontam inflação dentro da meta no fim do ano

Foram necessários quase 350 dias para que os mercados chegassem a um “consenso” sobre a perspectiva de que o ano termine com a inflação mais próxima do centro da meta definida pelo CMN para 2025. **Econômica 4**



Diego Canedo e Geslon Carvalho

Natal de rua ocupa novos espaços urbanos

Com grandes eventos no Oscar Niemeyer e ações em bairros, celebração natalina na Capital passa por mudanças e provoca discussões sobre planejamento e valorização do Centro Histórico. **Cidades 9**

Câncer da medula óssea causa dores intensas nos ossos

O mieloma múltiplo é um tipo de câncer que se desenvolve na medula óssea, que produz as células do sangue. A doença surge quando algumas dessas células sofrem alterações genéticas e passam a se multiplicar de forma descontrolada. **Essência 16**

Preços sobem e compra da ceia requer pesquisa

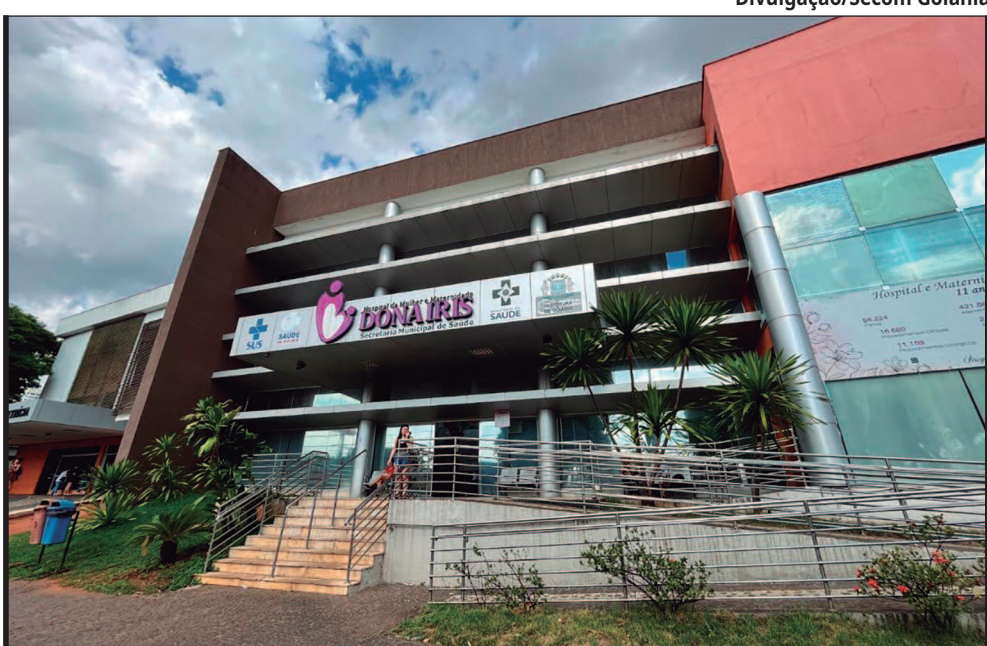
Levantamento feito pelo Procon Goiás mostra alta expressiva em frutas e itens típicos das festas de fim de ano, enquanto entidades projetam crescimento nas vendas e aumento médio nos preços para o Natal. **Economia 4**

Em recesso, Alego volta foco para eleição de 2026

Com a entrega da peça orçamentária ao Governo de Goiás na segunda, a Assembleia Legislativa encerrou as atividades de 2025. O cálculo eleitoral é quase unânime na Casa. Dos 41 deputados estaduais, todos devem tentar a reeleição, com exceção de poucos, que querem vaga na Câmara dos Deputados em 2026. **Política 6**

“Acusações falsas”: EUA reagem a novos arquivos Epstein

Mundo 12



Divulgação/Secom Goiânia

Repasse atrasado compromete Saúde

Repasse do Fundo de Alta e Média Complexidade ainda não foi feito aos prestadores conveniados da Capital. **Cidades 10**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Porangatu: Gestão Vanuza Valadares é aprovada por 62,2% da população
Política 2

Esplanada: O silêncio da OAB, do MPF e de jornalistas-estrelas bajuladores de Moraes
Política 6

Livraria: Abdicar das próprias vontades e sonhos para priorizar necessidades do próximo
Essência 14

Moraes autoriza Bolsonaro a tratar hérnia inguinal

Política 5



Dólar: (paralelo) R\$ 5,53 | Dólar: (comercial) R\$ 5,531 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,52 | Boi gordo: (Média) R\$ 319,50
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 807,00 | Bovespa: +1,46%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Cardoso | Bruno Costa

Emenda da discórdia – A queda de braços entre Congresso e o Judiciário por conta das emendas parlamentares suspensas pelo ministro Flávio Dino deve continuar a gerar desgastes políticos. Dino está irredutível e insiste em transparência.

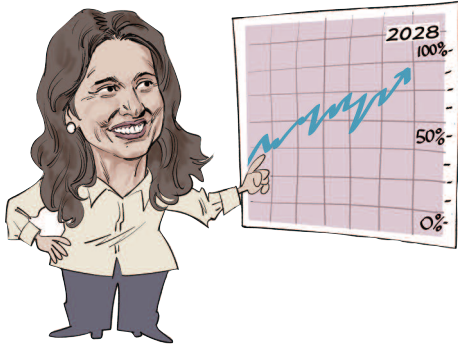
Porangatu: Gestão Vanuza Valadares é aprovada por 62,2% da população

Faltam poucos dias para que a prefeita de Porangatu, Vanuza Valadares (União Brasil), complete um ano à frente da gestão do seu segundo mandato. Mesmo diante de muitos desafios impostos pelos altos e baixos da economia brasileira, ela tem motivos para comemorar. O mais festejado deles pode ser listado como um feito que poucos conseguem alcançar: zerar a fila de cirurgias eletivas. Em parceria com o deputado federal José Nelto (União Brasil), Vanuza avançou muitos pontos na área da saúde.

Essa satisfação da população foi aferida pelo FoxMappin – Pesquisas de Opinião e Mercado, nos dias 15 e 17 de dezembro de 2025. Quando perguntado como era a avaliação da prefeita, 8,7% disseram ser excelente e boa 53,5%, com a soma de 62,2% entre ótimo e bom. Só 25,2% avaliaram como ruim, péssimo 11,3% e 1,2% não soube responder. Este capital político consolida Vanuza como uma das lideranças mais influentes da Região Norte de Goiás e um ativo de votos consolidados em apoio ao pré-candidato a governador da base caiadista, Daniel Vilela (MDB).

Saúde é outro ponto positivo de Vanuza, que tem 4,3% de avaliação excelente e 40,6% como boa. 31,1% avaliaram como ruim, 20,2% disseram ser péssima e 3,7% não souberam dizer. No quesito Secretaria de Obras, 3,7% apontaram como excelente, 45,7% boa, 8,1% péssimo e 10,7% não souberam responder. Na rede de proteção (Assistência Social), 7,2% avaliam como excelente, 51,8% boa, 23,2% ruim, 6% péssima e 11,8% não souberam dizer. No campo da Cultura, 6,9% consideram excelente, 37,9% boa, 28,7% ruim, 9,8% péssima e 16,7% não responderam.

A metodologia foi por amostragem residencial conforme critério aleatório junto a 652 pessoas entrevistadas. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro 3% para cima ou para baixo. A pesquisa foi dividida em seis regiões.



Daniel Vilela se movimenta...

O ano pré-eleitoral chega ao fim e daqui a sete dias começa a corrida para se conquistar um lugar no poder, seja para presidente da República, governador, senador, deputado federal ou estadual. Em Goiás, o líder das pesquisas para governador, Daniel Vilela (MDB), se movimenta para manter a liderança na intenção de votos. De acordo com aliados, ele não vai aproveitar o mês de janeiro para intensificar as conversas para ampliar sua base de apoio.

... Marconi também

Outro pré-candidato a governador que não vai desacelerar a agenda é o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). Nesta terça-feira (23), ele teve conversas com lideranças tucanas e aliados em Jataí, terra natal de Daniel Vilela.

“Wilder incomoda”

Aliados do senador Wilder Moraes (PL), pré-candidato a governador de Goiás, afirmam que essa onda de boatos sobre uma possível aliança para indicar a vice de Daniel Vilela é mais uma “fake news para desestabilizar os bolsonaristas, dividir os votos dos conservadores e do setor produtivo no agro”, avalia o deputado estadual Delegado Eduardo Prado. Para ele, “o governo sabe que Wilder tem potencial para crescer e por isso incomoda”.

Déjà vu 2024

A articulação de Ronaldo Caiado (UB) para levar o PL ao palanque de Daniel Vilela (MDB) parece um velho filme. Na disputa em Goiânia, até os 45 do segundo tempo, o governador tentou convencer o partido a embarcar na candidatura de Sandro Mabel, mas o PL seguiu com Fred Rodrigues. O desfecho tende a ser o mesmo em 2026.

Mercado intrigado

A interpretação do mercado financeiro sobre a desistência de Bolsonaro em conceder entrevista ao portal Metrôpoles vai além de questões de saúde e pode indicar hesitação em confirmar o filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL), como candidato à presidência. O mercado aguardava a entrevista justamente para tirar a prova de que Bolsonaro estaria convicto da escolha.



Ninguém do 8 de Janeiro cometeu crime tão grave quanto Moraes

De qualquer magistrado no Brasil se poderia esperar que seu cônjuge tivesse contratos milionários com criminosos e que esse juiz usasse o poder do cargo para ajudar a resolver problemas de clientes encrencados. De Alexandre de Moraes, não. A primeira reação à notícia foi de esperá-lo vir a público com sua verve costumeira desmentir a fake news. Difícil imaginar a mulher de alguém tão severo quanto Moraes fechando um contrato com alguém tão suspeito quanto Daniel Vorcara, dono do Master. Como não há causa específica, supõe-se que a tarefa seria de consultora. Os pareceres mais caros do Brasil são de ex-ministros do Supremo Tribunal Federal e do ex-presidente Michel Temer. Não se sabe de qualquer trabalho desses profissionais por R\$ 129 milhões. Banca com três advogados (a esposa e os dois filhos do ministro) não tem a menor condição técnica de acudir um supercliente em apuros, a menos que alguém ligue e o presidente do Banco Central atenda.

Nenhum daqueles que Moraes condenou fez lobby por bandido que tentou empurrar no poder público R\$ 12 bilhões em títulos falsos. A lei que rege a sua profissão, a Loman, reprova completamente, sobretudo no inciso VIII do artigo 35: “São deveres do magistrado [...] manter conduta irrepreensível na vida pública e particular”. Cabe à Procuradoria-Geral da República agir para o afastar e ao Senado se autoconvocar para votar seu impeachment. Até agora suas ações foram suportadas, mas advocacia administrativa, com assessoria junto a órgãos públicos, extrapola qualquer desvario já cometido por ministros – e olha que eles cometem muitos. **(Especial para O HOJE)**

Manobra da base de Mabel barra avanço de revogação da Taxa do Lixo

Aliados do Paço aprovaram mudança que exige impacto financeiro; Vergílio definiu como “emenda dos covardes”

Thiago Borges

A base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) barrou a votação do projeto de lei que revoga a Taxa de Limpeza Pública (TLP), popularmente conhecida como “Taxa do Lixo”, durante a sessão ordinária da última terça-feira (23) na Câmara Municipal de Goiânia.

O projeto foi incluído na pauta com o instrumento de inclusão e inversão. Desde a última segunda-feira (22), alguns parlamentares contrários à TLP já recolhiam assinaturas dos pares para que a inclusão do projeto na pauta de terça fosse possível. O movimento dos opositores à TLP teve início após a aprovação do projeto na Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE), na última sexta-feira (19).

Com a pauta em discussão e o temor dos aliados do Paço de que a revogação da TLP fosse aprovada em segunda votação, o vereador Thialu Guiotti (Avante) apresentou uma emenda ao projeto que “condiciona a eficácia da revogação à prévia apresentação de estudo detalhado de impacto orçamentário e financeiro” e “à indicação expressa das medidas de com-

pensação da renúncia de receita”, com parecer favorável da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz).

A emenda foi aprovada por 19 a 14, com votos favoráveis de Anselmo Pereira (MDB), Wellington Bessa (DC), Bruno Diniz (MDB), Daniela da Gilka (PRTB), Dr. Gustavo (Agir), Henrique Alves (MDB), Isaías Ribeiro (Republicanos), Juarez Lopes (PDT), Léia Klébia (Pode), Pedro Azulão Jr. (MDB), Rose Cruvinel (União Brasil), Thialu Guiotti (Avante), Geversson Abel (Republicano), Ronilson Reis (Solidariedade), Heyler Leão (PP), Sargento Novandir (MDB), Tião Peixoto (PSDB), Léo José (Solidariedade) e William do Armazém Silva (PRTB).

“Emenda dos covardes”

O autor do projeto que revoga a Taxa do Lixo, vereador Lucas Vergílio (MDB), criticou a manobra da base governista. “Essa emenda é nada mais nada menos do que a emenda dos covardes. É a emenda daqueles que não querem colocar a sua digital para mostrar de que lado eles estão, se é do lado do cidadão goianiense ou dos conchavos políticos. A Taxa do Lixo vem sendo cobrada de maneira injusta e equivo-



Thialu Guiotti apresentou emenda no plenário que obriga o texto a retornar para CCJ

cada. Ela não foi colocada no orçamento. A TLP vem pesando no bolso do contribuinte e tem vereador aqui que está com medo de votar porque fez o conchavo com o prefeito e não vai ter como votar a favor da população”, disparou o parlamentar.

Em conversa com a imprensa após a vitória da base, Thialu afirmou que apresentou a emenda pois o projeto é “inconstitucional”. “Um muita gente que gosta de jogar para a plateia, para poder fazer corte e jogar para a internet. Todo projeto de lei deverá haver constitucionalidade. Esse projeto é inconstitucional. A partir do momento que um projeto

retira qualquer receita do município, é preciso apresentar uma nova receita. O projeto que foi apresentado simplesmente retira a receita e não aponta uma solução. O papel desta casa é fiscalizar e fazer leis que não sejam derrubadas pela Justiça”, destacou o parlamentar.

Nova análise na CCJ

Com a aprovação da emenda de Thialu, o projeto que extingue a TLP retorna para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Imediatamente após a aprovação da emenda, o presidente da CCJ, vereador Luan Alves (MDB), comunicou aos membros da

comissão que haverá reunião do colegiado na sexta-feira (26), às 10h, visto que quarta-feira (24) é ponto facultativo. Alves votou contra a inclusão da emenda.

A sessão da última terça também marcou a aprovação da LDO em 2ª votação e dos projetos prioritários do Paço Municipal, como a alteração das regras para parcerias público-privadas (PPPs); a prorrogação do Plano Municipal de Educação; a concessão de vale-alimentação para os servidores efetivos da saúde; e o Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais (PAFIE) Escola Viva. **(Especial para O HOJE)**

Entre a Constituição Cidadã e a insegurança jurídica

Ives Gandra da Silva Martins

Recentemente, participei de um almoço promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP). Como decano dos ex-presidentes — presidi a entidade em 1985 e 1986 —, compareci para prestigiar o palestrante Fábio Prieto, notável jurista e ex-presidente do TRF-3. Ex-membro do Ministério Público e magistrado distinto, Prieto desempenha hoje, com sucesso, a função de Secretário de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania no Governo Tarcísio de Freitas.

O que mais me impressionou no evento, contudo, foi o diálogo com os colegas. Ouvi de diversos advogados um profundo desconforto com a atual invasão do Supremo Tribunal Federal (STF) nas competências dos Poderes Legislativo e Executivo. Entre os presentes, estavam o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, professores de diversas universidades; o diretor da Faculdade de Direito do Mackenzie; professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde minha mulher e eu nos formamos; renomados advogados e conselheiros da OAB/SP. Todos, notáveis operadores do Direito, compartilhavam a mesma preocupação: a redução do direito de defesa.

Com a predominância das sessões virtuais, a “ampla defesa” — inserida pelo Constituinte para garantir a inviolabilidade do advogado — não tem sido aplicada em sua plenitude. Assistimos a advogados presos e parlamentares cerceados em sua liberdade de opinião. Textos constitucionais são alterados por meio de “leis” criadas pelo Poder Judiciário, e não pelo Legislativo, como deveria ser. A insegurança jurídica promovida por esse protagonismo judicial é monumental.

O caput do Art. 5º da Constituição Brasileira — que é considerado o dispositivo mais importante do nosso ordenamento por prever direitos fundamentais: vida, liberdade, igualdade, segurança e propriedade. Tratam-se, pois, dos cinco fundamentos de todos os outros 78 direitos e garantias individuais enunciados no artigo 5º. Entre eles, destaca-se a segurança jurídica. Hoje, entretanto, não gozamos desta garantia plena.

Bernardo Cabral, relator da Assembleia Nacional Constituinte, recorda sempre que o presidente Ulysses Guimarães, considerava que nossa Carta seria a “Constituição Cidadã”. Infelizmente, não é o que vemos. Há um conflito permanente entre os Poderes gerando insegurança jurídica

frequente. Vinte anos atrás, havia previsibilidade nas decisões, baseadas na jurisprudência, na Constituição e na lei. Hoje, tudo é surpresa.

Ronald Coase e Douglass North, Prêmios Nobel de Economia, afirmavam que “qualquer país evolui no momento em que as instituições jurídicas permanecerem estáveis e previsíveis”, pois é possível investimento a médio e longo prazo, sabendo que há garantia no sistema.

No Brasil, vivemos em constante sobressalto: ministros, senadores e deputados acusam-se publicamente; o Executivo ameaça vetar o que ainda nem foi aprovado no Legislativo; conversas do Executivo com ditadores, como se fossem aliados permanentes. Esse ambiente retira-nos o direito à segurança.

Todos queremos segurança jurídica. Para isso, precisamos de um Judiciário que a proteja, e não de um Poder que se autoconstitui como legislador complementar, constituinte, ordinário, além de corretor de rumos do Executivo. Admiro os Ministros do STF e sou frequentemente criticado por isso, mas vejo com pesar a imagem do Poder Judiciário, do nosso Pretório Excelso — outrora a maior instituição da história do país — desfigurada em pesquisas de opinião. É triste para os operadores do direito (magistrados, membros do Ministério Público e advogados) ver o país vivenciar essa insegurança jurídica, chamada de ativismo judicial.

É imprescindível restaurar a harmonia e a independência entre os Poderes, sem invasões de competência. Precisamos aplicar o Art. 5º da Constituição na sua plenitude, especialmente o da segurança jurídica. Vivemos uma democracia em crise, onde intelectuais, escritores, conferencistas e a imprensa apontam o desconforto com a atual realidade democrática do Brasil.

Como um velho professor de Direito, o que eu mais desejaria para nosso país seria um total, absoluto e permanente ambiente que permitisse, realmente, a todo o povo ter a certeza de que vivemos numa autêntica democracia onde os Poderes que a comandam, conforme o artigo 2º da Lei Suprema, sejam harmônicos e independentes.



Ives Gandra Martins é professor emérito, honorário e doutor honoris causa de diversas universidades

A preocupação do uso de celulares por jovens e os impactos à saúde

José Israel Sánchez Robles

Entregar um smartphone a uma criança no início da adolescência tornou-se um gesto quase automático, frequentemente associado à ideia de cuidado, segurança ou inclusão social. No entanto, evidências científicas recentes sugerem que essa decisão, quando tomada de forma precoce, pode trazer impactos significativos à saúde física e mental dos jovens.

Um extenso estudo norte-americano acompanhou mais de dez mil jovens de diferentes regiões dos Estados Unidos e identificou associações consistentes entre a posse de um smartphone aos 12 anos e o aumento do risco de depressão, obesidade e sono insuficiente. Os dados impressionam não apenas pela magnitude, mas também pela constância com que esses padrões se repetem. Crianças que já tinham um smartphone nessa idade apresentaram mais sintomas depressivos, maior probabilidade de excesso de peso e dormiram menos do que o recomendado para sua faixa etária.

O dado mais sensível talvez seja o impacto da idade em que o primeiro smartphone é adquirido. Quanto mais cedo o jovem passa a ter acesso ao aparelho, maiores são os riscos observados no ano seguinte. Mesmo entre adolescentes que só começaram a usar o dispositivo aos 13 anos, os efeitos foram mensuráveis, com aumento de sintomas depressivos e piora na qualidade do sono. Esses achados indicam que os impactos não se devem apenas a características prévias da criança, mas refletem uma mudança significativa no ambiente e na rotina cotidiana.

É fundamental reconhecer os limites desses achados. O estudo não estabelece uma relação de causa e efeito, tampouco afirma que o uso de smartphones seja prejudicial para todos os adolescentes. Para muitos jovens, esses

dispositivos cumprem um papel positivo ao facilitar vínculos sociais, ampliar o acesso à informação e contribuir para o aprendizado. Ignorar esses benefícios seria tão reducionista quanto demonizar a tecnologia.

Ainda assim, tratar o smartphone como um objeto neutro é um equívoco. O dispositivo reorganiza o tempo, compete diretamente com o sono, estimula o sedentarismo e expõe crianças e adolescentes a estímulos contínuos justamente em uma fase crítica do desenvolvimento neurológico e emocional. Esse cenário exige dos adultos mais do que permissões automáticas ou proibições genéricas — requer atenção, orientação e limites bem definidos.

A pergunta central não deveria ser se o adolescente pode ter um smartphone, mas sim quando e em quais condições. Fatores como idade, grau de maturidade, definição de regras claras, limites de uso e supervisão ativa dos responsáveis fazem diferença concreta nos desfechos relacionados à saúde. As evidências indicam que adiar a posse do aparelho pode ser uma estratégia simples e eficaz para reduzir riscos físicos e mentais no início da adolescência.

Em um cenário em que a tecnologia avança mais rapidamente do que nossa capacidade de compreender plenamente seus efeitos, a cautela não deve ser vista como atraso, mas como responsabilidade. Entregar um smartphone a uma criança é, na prática, uma decisão de saúde pública em escala doméstica — e precisa ser tratada com a seriedade que essa dimensão exige.



José Israel Sánchez Robles é médico intensivista e neurólogo

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Requer-se que o peticionário seja conduzido e internado no Hospital DF Star, na data de amanhã, quarta-feira, dia 24 de dezembro, a fim de que possa ser submetido aos exames necessários e preparatórios ao procedimento cirúrgico”

Defesa de Jair Bolsonaro (PL), no pedido feito ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que o ex-presidente seja internado nesta quarta-feira (24) para realizar a cirurgia indicada por médicos particulares e peritos da Polícia Federal (PF). Segundo os advogados, Bolsonaro deve ser operado na quinta-feira (25), no Hospital DF Star, em Brasília. A manifestação dos advogados foi solicitada pelo próprio ministro, que já autorizou Bolsonaro a deixar a prisão para fazer o procedimento, mas pediu que a defesa iniciasse a data da cirurgia. Os advogados informaram que o ex-presidente precisa ser internado amanhã para realizar os exames pré-operatórios. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O início da semana em Goiás será marcado por instabilidade no tempo e risco elevado de tempestades em grande parte do Estado. De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), ao menos 136 municípios estão sob alerta para a ocorrência de chuvas intensas, rajadas de vento superiores a 50 km/h e descargas elétricas, cenário que exige atenção redobrada da população. Curtiu a publicação a leitora.

Lourdes Almeida
(@lourdesalmeida3204)



@jornalohoje
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que vetará o chamado PL da Dosimetria, aprovado na semana passada pelo Senado por 48 votos a 25. A proposta altera critérios de aplicação de pena e, na prática, pode reduzir condenações por crimes ligados aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, o que inclui a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ao anunciar o veto com tranquilidade, Lula sinalizou que “esse é o jogo”, frase que, segundo análise do jornalista Elio Gaspari, sugere confiança de que o Congresso não reunirá votos para derrubá-lo. Curtiu a publicação o leitor.

Luiz Soares

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tânia Rego/ABr



Especialistas aconselham que as pessoas comparem preços nesta época do ano

Natal eleva preços dos produtos da ceia e redobra alerta no consumidor

João César Almeida

Com a chegada das comemorações de final de ano, os brasileiros começam os preparativos. Tradicionalmente, a ceia de natal é preparada na véspera, dia 24, e contém diversos pratos típicos da época, como peru, tender, chester, pernil, arroz com passas e frutas. Com isso, a procura por muitos desses itens aumenta nesta época e, com isso, os preços costumam variar.

Por conta disso, o Procon Goiás, realizou entre os dias 16 e 18 de dezembro uma pesquisa de preços em 11 supermercados e atacadistas, em Goiânia, avaliando as variações em 92 itens.

A maior variação medida pelo levantamento foi na Nectarina, com uma média de 470,82%. A fruta foi encontrada com preços entre R\$ 6,99 a R\$ 39,90. Logo abaixo dela vem o Melão Amarelo, com uma variação de 332,93%, a Ameixa Vermelha, com 286,97%, e a Melancia, com 285,71%. Esses dados representam uma variação de 6,2% nos preços das frutas, comparado com 2024.

De acordo com as expectativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o natal movimentará cerca de 72,71 bilhões em vendas, em 2025, com uma alta de 2,1% no faturamento, descontada a inflação. O ramo mais beneficiado são os hiper e supermercados, com 43,3% (R\$ 31,51 bilhões) do volume total.

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercado (ABRAS), o consumo das famílias deve aumentar em 15% neste ano. O levantamento considera uma cesta com 10 itens famosos da ceia: aves natalinas, lombo, pernil, peru, tender, azeite, sidra, espumante, panetone e caixa de bombom.

De 2023 a 2024, os preços tiveram um aumento de 7,7%, saindo de R\$ 321,13, no primeiro ano, para R\$ 345,83, no último ano. Entre as Capitais do Brasil, o maior preço foi registrado em Belém, com R\$ 417,18, já o menor preço foi registrado em Goiânia, com R\$ 338,75. Neste ano de 2025, a expectativa é de um aumento de 3,5% nos itens natalinos, comparados com 2024.

Para o vice-presidente da ABRAS, Márcio Milan, é esperado que produtos como chester, peru, tender e cortes especiais, tenham altas no preços acima da média, pelo fato de sua procura ser sazonal, preços logísticos e taxas de câmbio, para produtos importados. Porém, neste natal a projeção é de uma alta em torno dos 5,8%, que acompanha o padrão histórico do fim de ano.

Recomendações para compras neste período

Com essas grandes variações de preços e aumentos em decorrência da época, é necessário se planejar bem para que as compras não pesem no bolso e não aconteçam situações indesejadas. A advogada, especialista em direito do consumidor, Angela Furtado, alerta para os cuidados que devem ser tomados no momento das compras.

“Nesta época do ano, a demanda aumenta e os preços oscilam bastante, por isso é fundamental comparar valores entre diferentes estabelecimentos e conferir a data de validade, especialmente no caso de carnes, panetones e itens refrigerados. Também é importante verificar as condições de armazenamento dos alimentos no ponto de venda, para evitar produtos que possam estar inadequados para consumo. Guardar nota fiscal e comprovantes de pagamento é uma medida simples, mas essencial caso o consumidor precise reclamar posteriormente”, explica a especialista.

Além disso, é importante se preocupar quanto a práticas consideradas abusivas. Furtado pontua que o Código de Defesa do Consumidor “garante o direito à informação clara sobre preços, composição e validade, e proíbe práticas abusivas, como a elevação injustificada de valores” e, em situações que se constate práticas abusivas nos preços, o consumidor é protegido pelo artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor, que proíbe a elevação sem justa causa.

Para denunciar, o advogado especializado em direito do consumidor, Lucas Taveira, explica que nessas situações o essencial é guardar provas, como prints ou panfletos de anúncios, tirar fotos e solicitar informações por escrito. Caso o problema não se resolva em contato com o estabelecimento é possível denunciar ao Procon, seja municipal ou estadual, caso não haja solução. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Às vésperas do fim do ano, mercados confirmam inflação dentro da meta

Foram necessários quase 350 dias para que os mercados finalmente chegassem a um “consenso” sobre a perspectiva muito concreta de que o ano termine com a inflação mais próxima do centro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2025. Como já anotado neste espaço, os agentes do setor financeiro demonstram predileção por colocar suas projeções sempre acima dos resultados experimentados pelo lado real da economia quando se trata de “adivinhar” o comportamento futuro dos preços, mesmo no curtíssimo prazo, o que ajuda a reforçar a perspectiva de “desancoragem” das expectativas inflacionárias e induz o Banco Central (BC) a tomar suas decisões em relação à taxa de juros na direção desejada pelos mercados, mais precisamente, na direção das apostas feitas pelo setor em relação às decisões da própria autoridade monetária.

Como já chegaram a afirmar economistas e os grandes bancos, o sistema financeiro não morre de amores por taxas de juros muito elevadas (ou absurdamente elevadas como aquelas adotadas atualmente). Mas gosta de acertar para onde tende a caminhar a política de juros e lucrar com isso. Qualquer que seja a possibilidade mais próxima da realidade, o dado é que a superestimação sistemática da inflação gera distorções na condução da política monetária (quer dizer, na polí-

tica de juros do BC), além de gerar um ambiente mais negativo na economia, acirrando incertezas em relação ao real comportamento dos preços e afetando negativamente decisões de investimentos e de consumo de empresas e famílias.

Menor em seis anos

Neste momento, os departamentos de economia das instituições financeiras recalibram suas projeções para a inflação de 2025, virtualmente confirmando a perspectiva muito concreta a esta altura de uma taxa dentro dos limites estabelecidos pela política de meta inflacionária. Como se recorda, o CMN fixou como centro da meta para este ano uma taxa de 3,0%, com piso de 1,50% e teto de 4,50%, levando em conta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao final de semana passada, conforme acompanhamento realizado pelo BC por meio do relatório Focus, as projeções do setor financeiro para o fechamento do ano, que rondavam a casa de 4,45% nesta mesma época em novembro, foram reduzidas levemente de 4,36% há uma semana para 4,33% – lembrando que o setor chegou a estimar a inflação de 2025 em 5,68% na primeira semana de março deste ano. A se confirmar, será a menor taxa desde 2019, quando o IPCA havia alcançado 4,31%.

BALANÇO

❖ O IPCA-15 de dezembro, aferido entre os dias 14 de novembro a 12 de dezembro, veio mais ou menos em linha com as previsões do setor financeiro, apontando variação de 0,25% para o período, o que corresponde a uma discreta aceleração de 0,07 pontos em relação ao índice de 0,18% registrada ao longo das quatro semanas de novembro. Ainda a título de comparação, o IPCA-15 de novembro, que cobriu as duas semanas finais de outubro e as primeiras duas semanas de novembro, havia atingido 0,20%.

❖ Perto de 37% do índice geral tiveram como origem a alta de 12,71% anotada pelos preços das passagens aéreas, que vêm em forte aceleração desde outubro, quando as tarifas aéreas haviam variado 4,48% (saindo de queda de 2,83% em setembro).

❖ Os preços nesta área respondem a pressões conjunturais e temporárias decorrentes do incremento da demanda em finais de ano, relacionada à temporada de festas de fim de ano e ao período de férias escolares, quando os fluxos turísticos experimentam aquecimento. Vale dizer, a alta tende a perder força passada esta fase e eliminada pressões meramente sazonais.

❖ O custo da alimentação fora de casa surge como segundo grande foco de alta e pode igualmente ter sofrido

influências sazonais, já que os preços dos alimentos consumidos em domicílio continuavam em terreno negativo. A “inflação” dos alimentos fora do domicílio saiu de apenas 0,11% em setembro para 0,46% em outubro, atingindo 0,68% nas quatro semanas finalizadas em meados de novembro, fechando aquele mês em 0,46% (mesma taxa de outubro).

❖ O IPCA-15 do mês em curso trouxe a inflação daquele grupo para 0,65%, correspondendo a 16,1% do índice geral e anulando o efeito da queda de 0,08% dos preços da alimentação em domicílio sobre os preços em geral. O item foi responsável pela inflação de 0,13% observado para o grupo alimentação e bebidas, que havia recuado modestamente em novembro (num recuo de 0,01%).

❖ Os preços dos combustíveis voltaram a subir nas duas primeiras semanas de dezembro, depois de experimentarem recuo de 0,32% em novembro, puxados pela elevação de 0,11% nos preços da gasolina e principalmente pela alta de 1,70% nos preços do etanol, como resultado do começo da entressafra no setor canavieiro e consequente redução da oferta.

❖ A entrada em vigor neste mês da bandeira amarela na fatura da energia residencial, reduzindo o adicional imposto sobre a tarifa de R\$ 4,46

em vigor até novembro para R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts/hora (Kwh) consumidos, contribuiu para a redução de 0,22% no preço cobrado do consumidor final entre as duas semanas finais de novembro e as duas primeiras do mês corrente. A “taxa de inflação” da energia residencial havia alcançado 1,27% em novembro.

❖ A normalização das chuvas tende a contribuir para a normalização dos reservatórios, propiciando mais à frente o retorno da bandeira verde e a eliminação da cobrança extraordinária – o que certamente dependerá da intensidade das precipitações daqui em diante e de sua continuidade ao longo deste verão. Os níveis dos reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste, mais importante do País, encontravam-se em 42,38% de sua capacidade plena até segunda-feira, dia 22, com previsão de atingir 44,7% até o final desta semana, abaixo ainda, portanto, do percentual ideal para a época.

❖ Excluídos os grupos alimentação e combustíveis e ainda energia e itens mais voláteis como passagens aéreas, os demais preços anotaram variação de 0,12% frente a 0,15% na quadrissemana terminada em 15 de novembro e 0,08% no encerramento daquele mês, confirmando um ritmo bastante moderado. **(Especial para O HOJE)**

Prévia da inflação é a 2ª menor do País e a mais baixa em 6 anos

A prévia da inflação em Goiânia foi a segunda menor do País em dezembro de 2025 e a menor já registrada para o mês nos últimos seis anos. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) na capital goiana ficou em 0,04%, resultado bem abaixo

da taxa nacional, que avançou 0,25% no mesmo período. O índice representa uma forte desaceleração em relação a novembro, quando Goiânia havia registrado alta de 0,56%. Na comparação com dezembro de 2024, quando a variação foi de 0,35%, a queda chega a 0,31 ponto percentual, consolidando o menor resultado para um mês de dezembro

desde o início da série histórica, em 2020. Com o desempenho de dezembro, a inflação acumulada em 12 meses na capital goiana encerrou o ano em 4,48%, marcando a segunda redução consecutiva. No Brasil, o acumulado fechou em 4,41%, também em retração, e no menor patamar do ano. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**

Caiado dá indícios de possível aliança entre MDB e PL em Goiás

Daniel Vilela quer apoio do bolsonarismo e Flávio Bolsonaro no palanque, mas pré-candidatura do governador ao Planalto pode dificultar entendimento

Marina Moreira

Com o fim do ano pré-eleitoral, as negociações políticas se encontram a todo vapor com o intuito de favorecer as pré-candidaturas. É de se admirar a tentativa de determinados nomes em obter apoio, como é o caso do vice-governador e pré-candidato ao Governo de Goiás, Daniel Vilela (MDB), que, juntamente com o governador Ronaldo Caiado (UB), tenta se aproximar do bolsonarismo para ampliar o avanço de Daniel na corrida ao Palácio das Esmeraldas em 2026.

É evidente que o grande desafio para que o objetivo de Caiado e Vilela se concretize está ligado à manutenção do senador Wilder Moraes (PL) como pré-candidato ao Executivo estadual. Enquanto o presidente goiano do Partido Liberal continuar na disputa, uma possível aliança entre o MDB de Daniel e o PL do senador vão por água abaixo.

Mesmo que a costura eleitoral pareça complicada de se concretizar, faz sentido o esforço de Daniel e Caiado para tentar somar forças com partidos que pertencem ao mesmo campo ideológico do União Brasil (UB) e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), como é o caso do PL, em Goiás. Mas, caso a aliança Daniel e PL saia do papel, a chapa encabeçada pelo emedebista teria mais força para enfrentar o tucano nas urnas.

Uma questão crucial e que serve como impulso para a



Divulgação/Secom-GO, Edilson Rodrigues/Agência Senado e Benedito Braga

Se Daniel Vilela conseguir atrair Wilder Moraes e o PL, grupo de Caiado ganharia força no Estado rumo às eleições de 2026

viabilidade de uma aliança entre as duas siglas nas eleições estaduais do próximo ano é tentar evitar a possibilidade de o partido de Wilder apoiar o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) em um eventual segundo turno. Caso isso ocorra, Daniel pode enfrentar grandes dificuldades, apesar de as pesquisas mais recentes o colocarem na liderança das intenções de votos para governador.

Fragmentação da direita

A ideia de Caiado em tentar fragmentar a direita com a perspectiva de vencer Lula e seus apoiadores nas urnas perde credibilidade, a considerar a necessidade de seu vice em conseguir amplo apoio do eleitorado de direita. Nesse sentido, o discurso de Caiado de que é preciso lançar vários nomes a presidente para alcançar êxito nas eleições nacionais é visto como algo impossível de se concretizar.

Enquanto Caiado defende várias candidaturas da direita contra Lula na corrida ao Palácio do Planalto, em Goiás, Daniel quer o apoio da direita bolsonarista para ampliar a chance de se manter na cadeira de chefe do Executivo estadual a partir de janeiro de 2027.

Vale lembrar que Caiado precisará deixar o governo até abril de 2026 para manter viva a pré-candidatura a presidente da República, o que fará do emedebista candidato a reeleição ao Palácio das Esmeraldas.

Se a aliança vingar

Caso Daniel consiga atrair o PL para sua chapa e deixe de ter Wilder como adversário nas urnas, estratégia que pode ampliar o alcance do vice-governador junto ao eleitorado goiano, de maioria conservadora e de direita, a vaga de vice ficaria com um nome escolhido pelo Partido Liberal. Nesse caso, Daniel teria dois nomes a presidente no palanque: Caiado e Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O governador e pré-candidato à Presidência da República não pretende desistir da corrida eleitoral. Uma vez que Daniel conquiste o apoio de Wilder e, consequentemente, de Flávio, o governador colocaria sua pré-candidatura em risco, pois teria seu possível sucessor em uma aliança com um adversário no primeiro turno.

O povo deve decidir

Há quem veja que toda essa movimentação política deve considerar os interesses do povo. É preciso saber

se a população tende a apoiar ou não a aliança entre o PL e MDB em Goiás. “Toda essa movimentação é casuística, porém é coerente, pois são grupos políticos que estão no mesmo campo ideológico. O governador tenta aglutinar forças e demover candidaturas do mesmo campo e facilitar a candidatura de Daniel Vilela, mas tudo isso são acordos que precisam ser combinados com a população, pois é ela que irá aprovar ou rejeitar”, pontua o sociólogo Jones Matos ao O HOJE.

Já o cientista político Lehninger Mota comenta a contradição contida em um possível apoio do PL à pré-candidatura de Daniel com Caiado e Flávio como adversários nas urnas. “Se Caiado é candidato a presidente, Daniel vai apoiá-lo e sabe-se que Flávio Bolsonaro precisa de um palanque em Goiás. Então, ainda que Caiado diga que Flávio pode apoiar Daniel, isso é inviável”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

HÉRNIA INGUINAL

Moraes autoriza internação de Jair Bolsonaro

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta terça-feira (23) a internação e a realização de uma cirurgia no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que será submetido a um procedimento para tratar um quadro de hérnia inguinal bilateral.

De acordo com a decisão, Bolsonaro será internado na quarta-feira (24) para a realização dos procedimentos pré-operatórios. A cirurgia está prevista para quinta-feira (25). O objetivo é tratar a hérnia inguinal bilateral, quando o problema atinge os dois lados da região da virilha, além de crises recorrentes de soluço.

Segundo a Polícia Federal (PF), trata-se de uma cirurgia eletiva, ou seja, sem caráter de urgência ou emergência. Ainda assim, os médicos apontaram a necessidade do procedimento para evitar o agravamento do quadro clínico do ex-presidente.



Ex-presidente será internado nesta quarta e passará por procedimento cirúrgico eletivo na quinta

A hérnia inguinal ocorre quando tecidos do interior do abdômen atravessam um ponto de fragilidade da parede muscular abdominal e formam um abaulamento na virilha.

Quando o problema se manifesta dos dois lados, recebe a classificação de bilateral.

Perícia da PF

Bolsonaro passou por uma

perícia médica no Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal que confirmou o diagnóstico de hérnia inguinal bilateral e indicou a necessidade de inter-

venção cirúrgica.

No laudo, os peritos classificaram o procedimento como eletivo, mas recomendaram que fosse realizado “o mais breve possível”, diante da piora progressiva do quadro. A avaliação médica aponta que o agravamento pode estar relacionado ao aumento da pressão intra-abdominal provocada por crises frequentes de soluço e por tosse crônica.

A autorização para a cirurgia havia sido concedida por Alexandre de Moraes na última quinta-feira (19), ocasião em que o ministro também negou um pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa do ex-presidente.

Apesar da autorização anterior, a defesa ainda não havia formalizado o pedido para agendamento do procedimento, o que ocorreu apenas nesta terça-feira. Com isso, houve a definição das datas de internação e cirurgia. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABr



Indicação teve apoio do presidente da Câmara e envolve rearranjo do União Brasil para as eleições de 2026

Gustavo Feliciano toma posse como novo ministro do Turismo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) empossou nesta terça-feira (23) Gustavo Feliciano como novo ministro do Turismo. O paraibano assume a pasta no lugar de Celso Sabino, que deixou o cargo após perder o apoio institucional do União Brasil, partido responsável por sua indicação em 2023. Sabino foi demitido depois que uma ala governista de deputados federais do União Brasil — legenda da qual acabou expulso — articulou a troca de comando no ministério. A movimentação teve como principal fiador o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que confirmou ter tratado do nome de Feliciano diretamente com Lula. Gustavo Feliciano é filho do deputado federal Damião Feliciano (União-PB) e aliado político de Hugo Motta. Integrantes da cúpula do União Brasil contrários ao governo atribuem a articulação integralmente ao presidente da Câmara, que busca melhorar sua relação com o Planalto de olho nas eleições de 2026, quando pretende lançar o pai, Nabor Wanderley, ao Senado. A cerimônia de posse ocorreu no Palácio do Planalto e contou com a presença de Motta e de outras lideranças do União Brasil, PP e PSD na Câmara, além do governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB). Na última semana, Hugo Motta afirmou publicamente ter defendido Feliciano. “O que eu pude dizer é que eu conheço o Gustavo. Dei um testemunho favorável. Acho que ele vai ajudar o governo nessa interlocução com o partido e que o presidente foi feliz na escolha.” **(Micael Silva, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Feliz Natal, ministro

O silêncio do conselho federal da OAB, o dos procuradores e associações classistas do Ministério Público Federal e de jornalistas-estrelas bajuladores de Alexandre de Moraes, diante dos bastidores revelados pela jornalista Bela Megale, fazem corar os mais caras-de-pau da República tabajara. A cegueira institucional e classista sobre o ministro do Supremo Tribunal Federal é um espelho do que é o compadrio corporativista no Brasil do atraso moral. Para estes, vale simplesmente fechar os olhos e deixar a poeira baixar. Na fila das perguntas, um contrato de inacreditáveis R\$ 129 milhões para uma advogada sem histórico de grandes causas, mas sua esposa; a suspeita sobre o tráfico de influência no BC por um banco cliente da esposa; os imóveis milionários comprados sob o bojo de um instituto de educação que blinda o bolso contra impostos imobiliários. E segue o baile da vergonha alheia.

O vice predileto

Há no entorno do presidente Lula da Silva os entusiastas para que ele faça, na tentativa de reeleição, a reedição da chapa Lula-Alencar: desta vez com Josué Gomes, o filho do saudoso ex-vice presidente. Josué deixou a presidência da FIESP, e está “na pista”, segundo um interlocutor do presidente com o mercado financeiro. Lula gosta do rapaz.

Custo Brasil?

Não bastasse a onda de grandes empresas brasileiras trocando o País pelo Paraguai, com carga tributária reduzida e simplificada, as multinacionais que operam aqui parecem desistir do Brasil. Sem alarde, a IBM demitiu, há dois meses, toda a equipe de pesquisa e inovação para a América Latina, com sede no País. Concentrará este departamento na matriz americana.

Rio turístico

O ranking de eventos do trade turístico do Rio de Janeiro em 2025 mostra a diversidade do calendário da cidade. As competições esportivas lideram o balanço do Visit Rio, com 39,9%, além dos setores de medicina (9%) e negócios (3,4%). Houve avanço dos encontros técnico-científicos e corporativos. Foram 712 no ano, com impacto econômico estimado em R\$ 8,8 bilhões e arrecadação de R\$ 440 milhões em ISS.

Alerta do verão

Um dos destinos mais procurados no verão pode sofrer um “apagão” à beira-mar e causar engarrafamentos na orla. Funcionários da Rionave e Rio Buranhém, de Porto Seguro, anunciaram greve de 24h entre 6h de amanhã e 6h do dia 27 de dezembro, na conhecida travessia da Balsa para Arraial D’Ajuda. O Sindicato dos Marinheiros de Máquinas de Transportes Marítimos cobra reajustes salariais. É o 1º alerta da turma.

Agro inteligente

O mercado de bioinsumos cresceu estupendos 662% em 10 anos no País e, para levar alternativas eficientes e sustentáveis no manejo agrícola, o Rally do Conhecimento, o itinerante da Vitalforce, percorreu mais de 15 mil km por diferentes polos agrícolas do Brasil. A proposta é levar conhecimento, promover encontros técnicos com diagnósticos a campo sobre microbiologia agrícola, nutrição de plantas e manejo integrado. **(Especial para O HOJE)**

Com recesso iniciado, Alego já direciona foco para eleição de 2026

Com mais de 3 mil matérias votadas, deputados admitem que ano deve ser marcado pela antecipação da campanha

Bruno Goulart

Com a entrega da peça orçamentária ao Governo de Goiás na última segunda-feira (22), a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) encerrou oficialmente as atividades de 2025 e deu início ao recesso parlamentar, que deve ir até 18 de fevereiro. O balanço divulgado pela Casa aponta votação de 3.143 proposituras ao longo do ano. No entanto, a análise do conteúdo revela um dado incômodo: a maior parte das matérias aprovadas trata de reconhecimentos culturais, datas comemorativas, semanas temáticas e declarações de patrimônio imaterial, com poucos projetos de impacto direto e estrutural para a população goiana. Nesse cenário, duas exceções se destacam negativamente, segundo avaliação de parlamentares ouvidos pela reportagem: o aumento do ICMS, aprovado pela Casa, e a reestruturação do Ipasgo, cuja conta acabou sendo repassada a servidores públicos e dependentes. Ambas as decisões têm efeitos concretos no bolso da população e reforçam a percepção de que

os principais ônus recaíram sobre o cidadão comum. Ao olhar para 2026, último ano da 20ª Legislatura, o diagnóstico é de cautela — ou de esvaziamento. Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e da Comissão Mista da Alego, o deputado Amilton Filho (MDB) afirma que a Casa seguirá alinhada ao Executivo estadual. “Continuaremos ao lado do Governo do Estado”, disse ao O HOJE. Questionado sobre a existência de pautas de grande impacto previstas para o próximo ano, foi direto: “Ainda não tem uma pauta de grande impacto”. Segundo Amilton, o primeiro semestre deve transcorrer com funcionamento normal das comissões e sessões. Já no segundo semestre, quando as campanhas eleitorais começam oficialmente, o formato do trabalho ainda será debatido com o presidente da Casa, Bruno Peixoto (UB). “Vou trabalhar para garantir quórum e priorizar o trabalho como deputado estadual”, resumiu. Por outro lado, o deputado Gugu Nader (Agir) apresenta uma leitura mais crítica e política do momento. Para o par-



Carlos Costa/Alego

Ao olhar para 2026, último ano da 20ª Legislatura, o diagnóstico é de cautela

lamentar do Agir, o ano eleitoral já chegou à Alego. “Infelizmente, a eleição foi antecipada e os deputados já começaram a sofrer cobranças de apoio eleitoral”, afirmou. Gugu revelou que, diante desse cenário, optou por deixar a base e se declarar independente — decisão que classificou como um “pesar”. Nader relata que a pressão estaria ligada, sobretudo, à disputa pelo governo estadual em 2026, com pré-candidatos a exigir articulação de apoio nas bases eleitorais. “Não me senti confortável”, disse. Para 2026, sua expectativa legislativa é modesta: “Não tem pauta de grande impacto prevista. A grande pauta é buscar reeleição — de governador e depu-

tados. Só se o governo mandar algo relevante”. **Todos deputados estarão em campanha** O cálculo eleitoral é quase unânime na Casa. Dos 41 deputados estaduais, todos devem tentar a reeleição, com exceção do presidente Bruno Peixoto (UB), além de Lucas Calil (MDB), Lucas do Vale (MDB) e Ricardo Quirino (Republicanos), que disputarão vagas na Câmara dos Deputados. O restante mira a manutenção do mandato na Alego. Mesmo assim, há quem minimize os impactos do calendário eleitoral. O deputado Clécio Alves (Republicanos) afirma que é possível conciliar campanha e atividade parlamen-

tar. “A Alego tem três sessões por semana e dá pra conciliar sim. Não vejo problema”, declarou. Pré-candidato à reeleição, Clécio diz que seguirá a trabalhar pela população e revelou um desejo pessoal: “Meu sonho era cancelar a taxa do agro. É uma injustiça muito grande com o agro de Goiás”. Na oposição, a deputada Bia de Lima (PT) foi pragmática: “Quem deixou para fazer campanha na última hora, vai ter problemas. É um trabalho contínuo”. A declaração sintetiza o espírito que deve dominar 2026 na Alego: um Parlamento formalmente em funcionamento, mas com baixa produtividade diante das campanhas eleitorais. **(Especial para O HOJE)**

Caiado conquistou quase 90% dos goianos – os ruralistas também?

O líder corajoso que percorreu o Brasil quando os produtores eram tidos como inimigos da sociedade, precisa deles para enfim a classe ter alguém na presidência

Nilson Gomes-Carneiro

Até hoje, o Brasil jamais teve um fazendeiro na Presidência da República. Alguns possuíam propriedades rurais, mas coisa de família, passar o fim de semana, andar a cavalo. Se os colocassem dentro de uma lavoura, não saberiam dividir um pé de soja de uma rama de abóbora.

Fazendas de JK e Sarney em Goiás

Foram 21 advogados, 18 militares, o médico Juscelino Kubitschek, o economista Fernando Collor, o engenheiro civil Itamar Franco, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e o sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Igual a JK, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) é médico e foi senador por Goiás. JK tinha a Fazendinha, em Luziânia, município goiano no Entorno do Distrito Federal. José Sarney (MDB) também possui um sítio por ali, mas nunca qualquer dos dois e dos demais ordenhou uma vaca ou plantou uma roça de feijão. Dado esse ineditismo, os produtores rurais devem estar ansiosos para entrar na campanha de Caiado rumo ao Palácio do Planalto. Bom, nem todos. Inexistem pesquisas específicas medindo

a popularidade de Caiado entre seus colegas do campo. Com o público geral, a aprovação a seu governo passa de 90% na maioria das cidades, média de 88% nos levantamentos. É possível que se mantenha nesse patamar até a passagem do cargo para o vice, Daniel Vilela (MDB), em 31 de março – o prazo final seria 4 de abril, mas vai renunciar antes.

Tom Jobim e Bernardo Élis envolvidos

Há dezenas de obras em andamento, será possível entregar praticamente todas, com um porém: o período chuvoso em Goiás vai de não sei quando até a data escolhida por São Pedro. Divisor de estação é igual a enterro de anão do orçamento, ninguém vê, quando se percebe, tchau, enxurradas. Até sua saída haverá esses 10 dias de nada entre o fim de 2025 e o início do próximo ano, o Carnaval, o veranico de janeiro do escritor Bernardo Élis (1915-1997), único goiano a conquistar cadeira na Academia Brasileira de Letras (derrotou JK), e as águas de março fechando o verão, como cantou Tom Jobim (1927-1994). Impossível tirar do zero uma licitação de rodovia e entregar a obra. O bom da história é que Caiado não imitou Marconi



Wesley Costa e André Saddi

Foi Caiado o mobilizador de milhares para os tratores, as grandes manifestações em Brasília

Perillo nas duas trocas de faixa, para Alcides Rodrigues em 2006 (rapou os cofres e os maiores contribuintes adiantaram os tributos) e José Eliton em 2018 (centenas de construções prometidas).

Daniel está livre do sofrimento de Maguito

O pai de Daniel, Maguito Vilela (1949-2021), sofreu nas duas sucessões, quando recebeu o Governo de Goiás em 1995 e a Prefeitura de Aparecida em 2009 – teria o mesmo baque em Goiânia, em 2021, mas a Covid o levou antes. Maguito foi grande produtor rural no Sudoeste goiano e colaborou demais com a categoria quando era vice-presidente nacional do Banco do Brasil. É possível que esses beneficiados se lembrem de quem resolveu suas dores? É preciso ir atrás e ver de perto. O autor destas linhas já viu

de perto diversas vezes a recepção a Caiado proporcionada por quem trabalha e produz. Numa delas, em Rio Verde, esperava-se uma vaia humilhante, dada a aprovação pela Assembleia Legislativa de uma contribuição que existe no vizinho Mato Grosso e aqui recebeu o apelido de Taxa do Agro. Não apenas os apupos ficaram somente na seara das fake News como o governador conversou com gente de sua casa, de sua atividade. É assim também no Paraná (vi em Londrina e Maringá), Minas Gerais (assisti em Uberlândia e Uberaba), na Bahia (Barreiras, Salvador e Feira de Santana) e no Rio Grande do Sul (Santa Maria).

Caiado já mobilizou três gerações de agropecuaristas

Isso ocorre porque são três gerações sendo representadas

por Ronaldo Caiado. Quando os avós dos jovens produtores de hoje não faziam aparições numerosas em público, foi Caiado o mobilizador a contar com milhares deles para os tratores, as grandes manifestações em Brasília. Os pais desses rapazes e moças estiveram com Caiado durante as votações da atual Constituição da República, quando ele sequer era parlamentar. Pois o líder goiano sedimentou a União Democrática Ruralista, que a esquerda tratava como se fosse composta de demônios, e impediu que a Carta Magna fosse ainda pior. Uma das conquistas de Caiado e seus aliados foi o direito de propriedade. Se o Movimento dos Sem-Terra vandaliza laboratórios agropecuários mesmo que isso seja crime, imagine como seria se o dono da terra fosse quem invadissem primeiro... (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

VILA NOVA recebe bolada

Divulgação

A negociação foi fechada entre Fluminense e Mirassol, que vendeu 70% dos direitos econômicos do defensor por 4 milhões de dólares. Os outros 30% estão divididos igualmente entre Vila Nova e Capivariano



Herbert Alencar

O Vila Nova terá um retorno financeiro expressivo com a transferência do zagueiro Jemmes para o Fluminense. Detentor de 15% dos direitos econômicos do atleta, o clube goiano vai embolsar cerca de 600 mil dólares, valor que corresponde a aproximadamente R\$ 3,34 milhões na cotação atual. A negociação foi fechada entre Fluminense e Mirassol, que vendeu 70% dos direitos econômicos do defensor por 4 milhões de dólares. Os outros 30% estão divididos igualmente entre Vila Nova e Capivariano, clubes formadores do jogador, que receberão a mesma quantia proporcional. O acordo amplia os ganhos do Tigre com Jemmes apenas

Com a camisa colorada, disputou 35 partidas e marcou três gols, desempenho que chamou a atenção do Mirassol

em 2025. No início da temporada, o Vila Nova já havia arrecadado R\$ 600 mil com o empréstimo do zagueiro ao Mirassol por um ano. Após o término da cessão, o clube paulista exerceu a opção de compra prevista em contrato e pagou R\$ 2 milhões para adquirir o atleta em definitivo. Contratado pelo Vila Nova em 2024 junto ao Capivariano por R\$ 550 mil, Jemmes se valorizou rapidamente no mercado. Com a camisa colorada, disputou 35 partidas e marcou três gols, desempenho que chamou a atenção do Mirassol. Emprestado em 2025, o defensor fez 40 jogos, balançou as redes duas vezes e teve papel importante na campanha que garantiu a classificação do clu-

be paulista à Libertadores. Cria do Capivariano, Jemmes também acumula passagens por União Suzano, Rio Branco-SP e Athletic antes de chegar ao futebol goiano. Agora, aos 25 anos, o zagueiro assinará contrato de cinco temporadas com o Fluminense. Somando empréstimo, venda ao Mirassol e a participação na negociação com o Tricolor carioca, o Vila Nova transforma o investimento feito no atleta em uma das operações mais lucrativas recentes do clube.

Vila Nova reforça defesa
Enquanto colhe frutos financeiros, o Vila Nova também se movimenta no mercado. O clube confirmou a compra do zagueiro Pedro Romano, que

estava emprestado pelo Figueirense-MG desde julho. O defensor agradeceu à diretoria e à comissão técnica e assinou contrato definitivo até o fim de 2027. Pedro Romano, de 25 anos, natural de Juiz de Fora (MG), disputou 12 partidas pelo Tigre e marcou um gol. Ao longo da carreira, passou por clubes como Tupi, Betim, Athletic-MG, Gama, Paysandu e Capital-DF. Para a temporada de 2026, o sistema defensivo do Vila Nova contará ainda com Tiago Pagnussat, Marcondes e Anderson Jesus. A diretoria também demonstra interesse na permanência de Weverton, embora a renovação ainda não tenha sido oficializada. **(Especial para O HOJE)**

QUEDA NA COLOCAÇÃO Brasil fecha 2025 em quinto no ranking da FIFA

A Seleção Brasileira encerra o ano de 2025 ocupando a 5ª colocação no ranking mundial da FIFA, conforme atualização divulgada pela entidade nesta segunda-feira (22). O topo da lista pertence à Espanha, enquanto a Argentina, atual campeã do mundo, aparece na segunda posição. França e Inglaterra completam o grupo das quatro seleções mais bem ranqueadas do planeta. Logo atrás do Brasil estão Portugal, Holanda, Bélgica, Alemanha e Croácia, que fecham o Top 10 da classificação internacional. Com a Copa do Mundo de 2026 se aproximando — marcada para ocorrer entre 11 de junho e 19 de julho, com jogos no México, Canadá e Estados Unidos —, o ranking também serve como termômetro para os confrontos da fase de grupos. A FIFA divulgou ainda a posição dos adversários

do Brasil na primeira fase do Mundial. O Marrocos, rival da estreia brasileira no Grupo C, ocupa atualmente a 11ª colocação. O duelo está marcado para o dia 13 de junho, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, às 19h (de Brasília). O segundo compromisso será contra o Haiti, apenas o 84º colocado do ranking, em partida no dia 19 de junho, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, às 22h. Fechando a fase de grupos, a Seleção enfrenta a Escócia, que aparece na 36ª posição, no dia 24 de junho, no Hard Rock Stadium, em Miami, às 19h. A posição no ranking reforça o Brasil entre as principais forças do futebol mundial, mas também evidencia o desafio de retomar o protagonismo às vésperas do próximo Mundial. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Divulgação

A posição no ranking reforça o Brasil entre as principais forças do futebol mundial

PULANDO O MURO Goiás busca dois destaques do Atlético-GO para a temporada 2026

Divulgação

O bom desempenho de jogadores do Atlético-GO na Série B do Campeonato Brasileiro despertou o interesse do Goiás Esporte Clube para a temporada de 2026. Dois nomes que se destacaram com a camisa rubro-negra entraram no radar do Verdão: o volante Ronald, vinculado ao Grêmio, e o atacante Lelê, que pertence ao Fluminense. A informação foi divulgada pelo jornalista André Rodrigues, em seu canal no YouTube. Ronald chegou ao Atlético-GO durante a disputa da Série B e rapidamente ganhou espaço no time titular. Ao todo, foram 14 partidas disputadas, a maioria começando entre os onze iniciais. O presidente do Dragão, Adson Batista, já afirmou publicamente que o jogador está nos planos do clube para o próximo ano, mas ressaltou que qualquer permanência depende de um acordo com o Grêmio, detentor dos direitos federativos. O dirigente deixou claro, no entanto, que não pretende entrar em disputas financeiras para contar com o atleta em 2026. Outro nome valorizado no mercado é o atacante Lelê, de 28 anos. Emprestado ao Atlético-GO, o jogador teve bom rendimento, com seis gols e uma assistência em 17 partidas. Apesar da tentativa da diretoria rubro-negra de mantê-lo no Estádio Antônio Accioly, as conversas não avançaram, abrindo espaço para o interesse do Goiás, que acom-



Outro nome valorizado no mercado é o atacante Lelê, de 28 anos

panha de perto a situação do atleta junto ao Fluminense. As duas negociações são consideradas complexas. Além de Goiás e Atlético-GO, outros clubes monitoram a situação de Ronald e Lelê. Um fator que pode atrasar qualquer definição é a possibilidade de ambos estarem nos planos das comissões técnicas de Grêmio e Fluminense para a próxima temporada. **Yuri Alves segue com futuro indefinido no Dragão**
Além das movimentações envolvendo atletas experientes, o Atlético-GO também avalia o futuro de Yuri Alves, uma das principais revelações recentes do clube. O atacante de 19 anos, formado nas catego-

rias de base do Dragão, recebeu sondagens de Palmeiras e Botafogo, mas ainda não teve seu destino definido. “A gente teve sondagens de alguns clubes, mas nem decidimos se vamos negociá-lo”, afirmou o presidente Adson Batista, em contato com a Itatiaia. O Palmeiras chegou a ter um acordo encaminhado para a contratação do jogador por empréstimo com opção de compra, mas recuou das tratativas nos últimos dias. Com isso, o Botafogo passou a avançar nas conversas, apresentando um modelo de negócio semelhante, enquanto o Atlético-GO segue avaliando o melhor caminho para o jovem atacante. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Estrutura montada no Centro Cultural Oscar Niemeyer reúne milhões de pontos de luz e concentra o maior público do Natal goianiense nos últimos anos Diego Canedo e Gesion Carvalho

Natal migra para novos polos, com ocupação de espaços urbanos

Modelo provoca discussões sobre planejamento urbano e valorização do Centro Histórico

Anna Salgado

A capital de Goiás, que por décadas teve suas celebrações natalinas associadas às cantatas e apresentações realizadas na Praça Cívica, passou por mudanças estruturais e territoriais em seus festejos de fim de ano. Em 2025, enquanto o projeto “Natal para Todos” amplia a programação para 15 bairros da cidade, o “Natal do Bem”, realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), consolida-se como o maior evento gratuito do País. Ao mesmo tempo, esse novo desenho das festividades levanta debates sobre o esvaziamento do Centro Histórico e sobre as prioridades do planejamento urbano adotado nos últimos anos.

Na região central, a Praça Tamandaré permanece como um dos principais símbolos da tradição natalina em Goiânia. Com aproximadamente 30 anos de existência, o túnel de luzes instalado na Avenida Assis Chateaubriand segue como referência histórica das comemorações municipais. Atualmente, a estrutura possui 180 metros de extensão, com mais de 582 mil micro lâmpadas de LED, que iluminam uma área total de 4.140 metros quadrados. O espaço continua sendo frequentado por famílias e visitantes, mantendo uma relação afetiva com moradores da região. No entanto, especialistas



Projeto “Natal para Todos” leva iluminação e atrações a 15 bairros de Goiânia, em uma tentativa de descentralizar as celebrações e ampliar o acesso da população às atividades natalinas Alex Malheiros

em urbanismo observam que a centralidade histórica das celebrações vem sendo reduzida ao longo do tempo.

A Praça Tamandaré, que já recebeu diferentes propostas estéticas, como iluminação em tons de azul e, mais recentemente, branco frio e morno, passa a coexistir com um modelo de festividade concentrado em grandes estruturas montadas fora do núcleo tradicional da cidade, especialmente nas proximidades da rodovia GO-020. A mudança mais significativa na organização do Natal goianiense ocorreu em 2021.

Naquele ano, em razão das obras do BRT na Praça Cívica, o governo estadual transferiu o “Natal do Bem” para o Centro Cultural Oscar Niemeyer. O deslocamento, inicialmente apresentado como uma solução temporária, foi mantido nos anos seguintes e redefiniu o formato do evento.

Em 2024 e 2025, a programação atingiu grande escala, com 3 milhões de pontos de luz, uma árvore de 40 metros de altura, roda-gigante e estruturas cenográficas como neve artificial. Para o doutor em Arquitetura e Urbanismo

Fred Le Blue, essa mudança representa uma perda simbólica para o Centro Histórico, espaço que, segundo ele, deveria ser a “diversidade e democracia urbana por excelência”. De acordo com o pesquisador, a escolha do CCON está associada a uma dinâmica rentista, ao aproximar a principal celebração natalina de áreas com alto valor imobiliário, próximas ao Shopping Flamboyant, e afastá-la das populações das regiões Norte, Noroeste e Oeste da Capital.

Le Blue também analisa o impacto do evento sobre o uso

do próprio equipamento cultural. Para ele, a adoção de uma estrutura de grande porte segue uma “lógica do circo”, que inviabiliza, por meses, a utilização regular do espaço para atividades como teatro e cinema, sem deixar um legado físico permanente. Conforme aponta o urbanista, após o período natalino, o CCON volta a ser um “elefante branco”, com uso restrito e pouco integrado ao cotidiano urbano, enquanto moradores de regiões periféricas dependem de transporte para acessar um local que não faz parte de sua rotina.

O volume de público concentrado em um único ponto também expõe limitações da infraestrutura urbana. Em 2024, mais de 1,5 milhão de pessoas passaram pelo evento no CCON, neste ano antes do natal, mais de 1 milhão de pessoas já visitaram o espaço. O urbanista classifica o acesso ao local como “refratário”, principalmente pela implantação do complexo às margens de uma rodovia. O entorno apresenta dificuldades para deslocamentos a pé, com ausência de calçadas adequadas, acostamentos e passarelas, o que torna a travessia da GO-020 arriscada para pedestres que se deslocam a partir de bairros vizinhos ou do shopping da região. Para reduzir esses entraves, prefeitura e governo estadual disponibilizam linhas de ônibus exclusivas.

Tentativa de descentralizar a decoração natalina

Em 2025, a gestão do prefeito Sandro Mabel (UB) lançou o projeto “Natal para Todos”, com a proposta de levar iluminação e atrações para 15 pontos distribuídos por todas as regiões da cidade. Entre os bairros contemplados estão Jardim Abaporu, Vera Cruz e Morada do Sol. A iniciativa foi bem recebida por moradores como Dalvan Araújo, que relatou não ter condições de se deslocar até o evento central.

Do ponto de vista técnico, porém, a descentralização é considerada parcial. O maior volume de investimentos se

gue concentrado no CCON, enquanto as estruturas instaladas nas praças de bairro são mais simples e temporárias. Urbanistas apontam que os recursos aplicados em montagens efêmeras poderiam ser direcionados à requalificação de equipamentos permanentes, como o Parque Mutirama, que possui uma árvore de 35 metros, mas enfrenta problemas de subutilização e manutenção ao longo do ano.

Além das iniciativas públicas, o Natal em Goiânia também se organiza a partir de ações privadas. Shoppings como Flamboyant, Araguaia e

Goiânia Shopping mantêm programações próprias, que incluem carrosséis pagos, apresentações musicais, cantatas gratuitas e espaços para fotos com o Papai Noel.

Paralelamente, campanhas como a “Loja dos Sonhos” e o “Natal Presente” buscam associar o período a ações de caráter social, voltadas principalmente a crianças em situação de vulnerabilidade.

No âmbito nacional, o “Especial Natal Brasil”, do Ministério do Turismo, destaca a Vila Gastronômica instalada no CCON, que reúne pratos da culinária regional,

como risoto de cerrado e galinhada, comercializados a preços sociais.

Na análise urbanística, entretanto, a inserção desses elementos culturais ocorre dentro de um modelo de evento concentrado e temporário, com pouca relação com a dinâmica cotidiana dos bairros e dos espaços públicos da cidade.

Dessa forma, o Natal de Goiânia em 2025 se caracteriza por números expressivos e por uma programação de grande alcance, ao mesmo tempo em que evidencia desafios relacionados ao uso dos espaços históricos, à mobili-

dade urbana e à integração territorial. O debate sobre o equilíbrio entre eventos de grande porte e a valorização permanente dos espaços urbanos segue em aberto.

A equipe de redação procurou a Secretaria de Governo de Goiânia para questionar os critérios técnicos e o orçamento destinados à descentralização do projeto “Natal para Todos”, assim como as estratégias previstas para evitar o esvaziamento do Centro Histórico nos próximos anos. Até o fechamento desta edição, não houve retorno. **(Especial para O HOJE)**

Atraso em repasses do SUS expõe crise e deixa atendimento em risco

Instabilidade no sistema de pagamentos da SMS adia quitação de prestadores para janeiro. Laboratórios alertam para risco imediato de suspensão de serviços

Letícia Leite

A crise na saúde pública de Goiânia ganhou novos contornos com o atraso no pagamento de prestadores de serviços credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os repasses, referentes aos recursos federais do Fundo de Alta e Média Complexidade (MAC), competência de outubro de 2025, ainda não foram efetuados pela prefeitura de Goiânia, apesar de o valor ter sido transferido pelo Ministério da Saúde ao Fundo Municipal de Saúde no dia 4 de dezembro.

Em nota enviada à reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) informou que realiza manutenção corretiva nos sistemas financeiros da pasta, que apresentam instabilidade desde o dia 10 de dezembro. Segundo a secretaria, essa situação impossibilitou a execução dos pagamentos dentro do prazo previsto, o que levou ao adiamento dos repasses para janeiro.

A SMS esclareceu ainda que o fluxo de pagamento do Ministério da Saúde ocorre, em média, 60 dias após a prestação dos serviços. Conforme a secretaria, os prestadores informam a produção realizada, o município executa a auditoria e, após a conferência, efetua o pagamento dentro desse prazo.

“O pagamento de outubro já é feito em dezembro mesmo. Só neste ano que ele vai precisar ser feito nos primeiros dias de janeiro, porque como é sis-



Divulgação/Secom Goiânia

SMS informou que realiza manutenção corretiva nos sistemas financeiros da pasta, que apresentam instabilidade desde o dia 10 de dezembro

tema de pagamento, sistema financeiro, tem uma série de protocolos e prazos que a gente precisa seguir a cada manutenção”, informou a pasta, ressaltando que não se trata de um atraso acumulado desde outubro, mas de um adiamento entre dezembro e janeiro.

Apesar do posicionamento da SMS, o Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue no Estado de Goiás (Sindilabs-GO) aponta que a situação compromete de forma grave a sustentabilidade dos

prestadores. Em entrevista à reportagem, a presidente do sindicato, Christiane Maria do Valle Santos, afirmou que cerca de 40 laboratórios e quatro bancos de sangue são diretamente afetados, com impacto financeiro estimado em aproximadamente R\$ 4 milhões.

Segundo ela, havia expectativa de quitação ainda nesta semana. “Nós havíamos recebido na sexta-feira do próprio secretário municipal de saúde, ele me disse que teve reunião no TCM, que o prefeito tinha sinalizado que segunda ou terça desta semana faria o pagamento, faria a quitação, mas hoje falei com ele novamente, infelizmente a notícia foi que não, a conta continua offline e não concretizaria”, afirmou.

A presidente do Sindilabs-GO alertou que os atendimentos ambulatoriais correm risco imediato de interrupção. “Existe uma forma insustentável de manutenção das empresas”, disse. O cenário coloca em risco exames, diagnósticos e atendimentos essenciais.

A preocupação também

foi manifestada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO). Em nota, a entidade destacou que o tema foi apresentado e debatido na plenária do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, realizada no dia 17 de dezembro, reforçando o papel do controle social na fiscalização do uso dos recursos públicos da saúde.

O Sindsaúde/GO ressaltou que os serviços já foram prestados e precisam ser pagos. Segundo o sindicato, a retenção dos recursos gera prejuízos diretos não apenas aos laboratórios, mas também aos trabalhadores e trabalhadoras desses serviços, que integram de forma indireta a força de trabalho do SUS. A falta de pagamento compromete salários, direitos trabalhistas, contratos com fornecedores e a própria continuidade dos serviços.

A entidade também alertou para o risco de suspensão dos atendimentos, especialmente no período de fim de ano, quando a demanda tende a

aumentar em razão das férias escolares, das festividades e de fatores sazonais que pressionam o sistema de saúde. Para o Sindsaúde/GO, trata-se de um recurso federal com destinação específica, sem justificativa técnica ou legal para a retenção.

Diante do cenário, os sindicatos cobram da prefeitura de Goiânia a regularização imediata dos pagamentos, a fim de evitar desassistência à população e o agravamento da crise na saúde pública municipal. O Sindsaúde/GO reforçou ainda críticas à gestão da saúde no município, apontando desvalorização dos trabalhadores, falta de estrutura e déficit de servidores efetivos.

Enquanto isso, prestadores e trabalhadores aguardam uma solução concreta. O impasse administrativo mantém serviços essenciais sob risco e amplia a apreensão de usuários do SUS, que dependem diretamente da rede conveniada para exames, diagnósticos e tratamentos em Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

EM JUSSARA

PRF apreende carga irregular de madeira na BR-070

Na tarde de segunda-feira (22), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um carregamento de madeira serrada durante uma ação de fiscalização na BR-070, no quilômetro 320, no município de Jussara, região oeste de Goiás. A abordagem ocorreu após a parada de uma combinação de veículos de carga para checagem de rotina.

Durante a inspeção, os agentes analisaram as Guias Florestais e as Notas Fiscais apresentadas pelos responsáveis pelo transporte. A verificação técnica apontou inconsistências relevantes entre os dados declarados na documentação e o material efetivamente transportado. Diante da suspeita, a equipe realizou a medição da carga.

O levantamento confirmou que o volume real de madeira totalizava 65 metros cúbicos, número significativamente superior aos 40 metros cúbicos informados nos documentos oficiais. Além da diferença de



Divulgação/PRF

Fiscalização identifica divergência de volume e espécie em transporte que saiu do Pará com destino a São Paulo

volumetria, os policiais identificaram incompatibilidade entre a espécie de madeira declarada e a que constava fisicamente na carga.

De acordo com a PRF, o carregamento teve origem no Estado do Pará e seguia com

destino ao Estado de São Paulo. As irregularidades encontradas tornaram a documentação ambiental inválida, o que caracteriza o transporte de produto florestal sem licença legal, prática enquadrada como crime ambiental con-

forme a legislação vigente. Os responsáveis pela carga, incluindo as pessoas jurídicas envolvidas na operação, foram devidamente identificados e qualificados em termo circunstanciado de ocorrência. Todo o mate-

rial apreendido, assim como a documentação recolhida, foi encaminhado aos órgãos ambientais competentes, que darão prosseguimento às medidas administrativas e legais cabíveis. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Guarda compartilhada: com quem criança fica nas festas de fim de ano?

Advogada esclarece diferenças entre guarda e convívio e mostra como acordos e decisões judiciais organizam Natal e Réveillon

Renata Ferraz

As datas comemorativas de fim de ano costumam simbolizar união, afeto e convivência familiar. No entanto, para pais separados ou divorciados, especialmente aqueles que vivem sob o regime de guarda compartilhada, o período entre Natal e Ano Novo pode trazer dúvidas, inseguranças e até conflitos.

Em meio a ceias, viagens, férias escolares e encontros com diferentes núcleos familiares, surge o questionamento, com quem a criança deve passar essas datas especiais.

Esse questionamento se tornou ainda mais comum nos últimos anos, acompanhando mudanças no perfil das famílias brasileiras. Desde 2014, a guarda compartilhada passou a ser o modelo prioritário previsto em lei.

Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, pela primeira vez, os divórcios com guarda compartilhada superaram aqueles em que apenas um dos genitores, geralmente a mãe, ficava com a guarda dos filhos. Esse cenário reflete não apenas uma mudança jurídica, mas também social, marcada pela maior participação de ambos os pais na criação dos filhos.

Com a chegada das festas de fim de ano, esse novo modelo de organização familiar exige diálogo, planejamento e, principalmente, informação. Isso porque muitos pais ainda confundem guarda comparti-



Freepik

Modelo exige diálogo, planejamento e foco no melhor interesse da criança para evitar conflitos entre pais separados durante as festas de fim de ano

lhada com divisão igual de tempo, o que pode gerar expectativas equivocadas e conflitos desnecessários.

Guarda compartilhada: o que diz a lei

Segundo a advogada Isabella Moraes, especialista em Direito da Família, o primeiro passo para compreender como ficam o Natal e o Ano Novo é diferenciar dois conceitos fundamentais: guarda e convivência.

“A guarda está relacionada à responsabilidade pelas decisões importantes da vida da criança, como educação, saúde e rotina. Já o convívio familiar é o direito da criança de manter vínculo com ambos os genitores, independentemente de quem exerça a guarda”, explica.

Nesse sentido, datas festivas como Natal e Réveillon não são tratadas diretamente pela lei como uma questão de guarda, mas sim como parte do direito de convivência. A legis-

lação brasileira não estabelece regras fixas sobre com quem a criança deve passar essas datas. O que a lei garante é o direito da criança à convivência familiar ampla, contínua e saudável com pai e mãe, incluindo momentos simbólicos e afetivos.

Por isso, a melhor solução costuma ser o acordo entre os genitores. Quando existe diálogo e cooperação, os pais podem ajustar a divisão das datas conforme a realidade da família, levando em conta viagens, tradições, distância entre as residências e, principalmente, o bem-estar da criança. Esse tipo de organização prévia evita desgastes emocionais e reduz a necessidade de intervenção judicial.

Entretanto, quando não há consenso, qualquer um dos pais pode recorrer à Justiça para regulamentar o convívio. Nesses casos, é comum que os juízes das Varas de Família adotem a alternância anual das datas festivas. Assim, em

um ano a criança passa o Natal com um genitor e o Ano Novo com o outro; no ano seguinte, a ordem se inverte. Essa prática busca equilibrar o convívio e garantir que a criança mantenha vínculo com ambas as famílias ao longo do tempo.

Outro ponto importante é a consideração da vontade da criança. Embora não exista uma idade mínima definida em lei, o Judiciário adota o princípio do melhor interesse da criança e do adolescente. Isso significa que sentimentos, preferências e eventuais resistências devem ser ouvidos e avaliados com cuidado.

“Não se pode simplesmente ignorar a voz da criança. Cada situação precisa ser analisada com sensibilidade e respaldo jurídico”, destaca a especialista.

O descumprimento de acordos ou decisões judiciais também merece atenção. Para que um acordo possa ser exigido legalmente, ele precisa ser formalizado e homologado pela

Justiça. Quando isso não ocorre, conflitos tendem a se repetir, especialmente em datas comemorativas, gerando instabilidade emocional para os filhos.

Por fim, é fundamental reforçar um ponto que ainda gera confusão: a guarda compartilhada não significa divisão igual de tempo entre as casas. Mesmo nesse regime, existe um lar de referência, onde a criança reside. O outro genitor exerce o direito de convivência, que pode incluir finais de semana alternados, férias escolares e a alternância de feriados e datas especiais.

Com isso, o Natal e Ano Novo não devem ser tratados como disputas entre adultos, mas como oportunidades de fortalecer vínculos afetivos. Com diálogo, planejamento e orientação jurídica adequada, é possível transformar essas datas em momentos positivos, garantindo segurança emocional, estabilidade e bem-estar à criança. **(Especial para O HOJE)**

FUNCIONAMENTO

Natal altera serviços públicos em todo Estado

Em datas comemorativas, a Capital e os órgãos do Estado entram em recesso ou passam a operar com horários especiais. No feriado prolongado de Natal, celebrado no dia 25 de dezembro, a prefeitura de Goiânia e o governo de Goiás adotaram mudanças no funcionamento das repartições públicas, mas garantiram a manutenção dos serviços considerados essenciais à população.

Em Goiânia, a rede municipal de saúde continuará funcionando 24 horas para atendimentos de urgência e emergência. Permanecem abertas as unidades dos CAIS Campinas, Vila Nova, Finsocial, Bairro Goiá e Cândida de Moraes, além das UPAs Noroeste, Itaipu, Jardim América, Novo Mundo e Chácara do Governador.

Além disso, a vacinação será oferecida em unidades específicas, das 8h às 17h, enquanto as consultas ambulatoriais retornam à normalidade na segunda-feira, dia 29. A Vigilância em Zoonoses tam-



Divulgação/Secom

Mesmo com recesso e horários especiais, serviços essenciais seguem em operação

bém seguirá ativa, com equipes responsáveis pelo recolhimento de animais que possam transmitir doenças.

Ao mesmo tempo, os serviços de segurança e assistência social manterão funcionamento ininterrupto. A Guarda Civil Metropolitana atuará 24 horas por dia, com atendimento à população pelo telefone 153.

Já o Serviço Especializado em Abordagem Social realizará buscas ativas pelas ruas de Goiânia durante todo o período, enquanto as casas de acolhimento continuarão recebendo homens, mulheres, famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, os serviços

administrativos terão alterações. As unidades do Atende Fácil permanecerão fechadas nos dias 24, 25 e 26 de dezembro, retomando o atendimento na segunda-feira (29).

Os mercados municipais funcionarão até às 14h no dia 24 e estarão fechados no feriado de Natal. O Zoológico de Goiânia não abrirá nos dias

24 e 25, mas voltará ao horário normal nos demais dias de funcionamento.

No âmbito estadual, o governo de Goiás decretou ponto facultativo nos dias 24 e 26 de dezembro, além de 31 de dezembro e 2 de janeiro, com retomada das atividades administrativas no dia 5 de janeiro de 2026.

Mesmo assim, áreas essenciais, como saúde, forças de segurança, Corpo de Bombeiros e arrecadação, seguirão operando normalmente. Serviços como Vapt Vupt e Detran-GO terão funcionamento parcial ou suspensão temporária do atendimento presencial, mantendo canais digitais ativos.

Diante das mudanças, tanto a prefeitura de Goiânia quanto o governo de Goiás orientam a população a se organizar com antecedência e utilizar os serviços online sempre que possível, garantindo acesso aos atendimentos necessários durante o período de festas. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

“Acusações falsas”: EUA reagem a novos arquivos Epstein

Divulgação/Casa Branca

Após nova divulgação, Trump afirma lamentar prejuízo à reputação das pessoas que aparecem nos “Arquivos de Epstein”

Lalice Fernandes

A divulgação de uma nova remessa de documentos ligados ao caso Jeffrey Epstein reacendeu tensões políticas nos Estados Unidos. Nesta terça-feira (23), o Departamento de Justiça dos EUA reagiu publicamente ao conteúdo dos arquivos e afirmou que há “acusações falsas e sensacionalistas” contra o presidente nos materiais.

Segundo o órgão, essas alegações foram enviadas ao FBI pouco antes das eleições de 2020 e não têm fundamento. “Alguns desses documentos contêm afirmações falsas e sensacionalistas feitas contra o presidente Trump que foram enviadas ao FBI pouco antes das eleições de 2020. Para deixar claro: essas alegações são infundadas e falsas e, se tivessem qualquer credibilidade, certamente já teriam sido usadas contra o presidente Trump”, disse o órgão em comunicado.

A nova remessa reúne mais de 30 mil documentos, o conjunto inclui fotos, áudios, registros judiciais, documentos do FBI e centenas de vídeos.

Entre os materiais estão imagens de vigilância registradas em agosto de 2019, período em que Jeffrey Epstein foi encontrado morto em sua cela.

A publicação ocorre dias após uma leva de arquivos, divulgada na sexta-feira (19), que revelou fotos de celebridades e um grande volume de páginas com trechos censurados. O prazo para a divulgação completa dos documentos expirou na última sexta-feira, o que levou o Departamento de Justiça a ser acusado de reter informações. Parlamentares democratas criticaram a lentidão do processo e a extensão das tarjas aplicadas a parte dos arquivos.

Jeffrey Epstein, bilionário que circulava entre políticos e figuras públicas, foi condenado por abusar de menores e comandar uma rede de exploração sexual. Durante as investigações e o processo envolvendo também sua cúmplice e ex-namorada Ghislaine Maxwell, procuradores federais reuniram milhões de documentos. Os chamados “Arquivos de Epstein” somam mais de 300 gigabytes de dados armazenados no sistema do FBI.



Bill Clinton exige que Trump torne públicos todos os arquivos do caso que estão relacionados a ele

As divulgações mais recentes expuseram imagens de Epstein ao lado de celebridades como Michael Jackson, Mick Jagger e o ex-presidente Bill Clinton. Na segunda-feira (22), Trump comentou o impacto da publicação dessas fotos e disse lamentar o que chamou de prejuízo à reputação de pessoas que, segundo ele, não tinham relação com os crimes investigados.

Segundo o norte-americano “muita gente está furiosa com a divulgação de fotos de outras pessoas que não tinham absolutamente nada a ver com Epstein. Mas elas aparecem em fotos com ele porque ele

estava em uma festa, e vocês arruinaram a reputação de alguém”. O presidente também afirmou que a continuidade da divulgação teria como objetivo “desviar a atenção de um enorme sucesso”.

Trump declarou ainda que “detestou” ver tantas imagens de Bill Clinton no lote publicado na sexta-feira. “Acho que Bill Clinton é um adulto. Ele sabe lidar com isso”, disse. Questionado sobre as fotos em que aparece ao lado de Epstein, Trump minimizou a relação e afirmou que se tratava de uma conexão social antiga.

No mesmo dia, Clinton reagiu às divulgações e pediu que

Trump determine a liberação imediata de todos os documentos que façam referência a ele. “Não precisamos de tal proteção. Portanto, solicitamos ao presidente Trump que instrua a procuradora-geral Bondi a divulgar imediatamente quaisquer materiais restantes que façam referência a, mencionem ou contenham uma fotografia de Bill Clinton”, diz o comunicado divulgado.

Os arquivos vêm sendo tornados públicos com base em uma lei bipartidária aprovada pelo Congresso, que determinou a divulgação dos documentos relacionados ao caso Epstein. **(Especial para O HOJE)**



A cidade que aprendeu a brilhar

Natal Luzes Canedo 2025

O Natal em Senador Canedo é um espetáculo de luzes, música e magia.

Traga sua família, e venha fazer parte dessa celebração que brilha no coração de cada um de nós.



Confira nossa programação!



Prefeitura de Senador Canedo
COM VOCÊ, MELHOR A CADA DIA

Essência

Fotos: Divulgação



Natal concentra excessos que deixam coração em risco

Alcool, alimentação pesada e estresse explicam pico de internações

Luana Avelar

O período entre o Natal e o Réveillon concentra um aumento de eventos cardiovasculares, segundo dados observados em diferentes países e confirmados por especialistas. A combinação típica das festas de fim de ano — refeições ricas em gordura e sal, consumo elevado de álcool, noites mal dormidas e interrupções no uso regular de medicamentos — cria um ambiente fisiológico propício para infartos, arritmias e acidentes vasculares cerebrais, inclusive em pessoas sem diagnóstico prévio de doenças cardíacas.

Esse conjunto de fatores está associado à chamada Síndrome do Coração de Feriado, um tipo de arritmia desencadeada por excessos agudos, especialmente o consumo concentrado de álcool em curto período. O fenômeno é reconhecido há décadas na literatura médica e ajuda a explicar por que serviços de emergência registram picos de atendimento no fim do ano.

Um estudo sueco publicado em 2018 analisou 283 mil casos de infarto do miocárdio registrados ao longo de 15 anos e identificou que o risco de infarto na véspera de Natal é até 37% maior do que em dias comuns. O pico de ocorrências foi observado por volta das 22h do dia 24 de dezembro, horário associado ao encerramento das ceias e ao maior consumo de bebidas alcoólicas. Os grupos mais vulneráveis foram pessoas com mais de 75 anos e indivíduos com histórico de diabetes ou doença coronariana.

Os pesquisadores concluíram que o aumento não é aleatório. Fatores externos típicos



Dados indicam aumento de eventos cardíacos no fim do ano

da data, como estresse emocional agudo — incluindo ansiedade, tristeza, conflitos familiares e pressão social —, excesso alimentar, ingestão alcoólica e exposição ao calor aparecem de forma recorrente

como gatilhos. Curiosamente, datas como a Páscoa ou grandes eventos esportivos não apresentaram elevação semelhante no risco de infarto na população analisada.

Do ponto de vista fisiológico, a ingestão aguda de álcool interfere diretamente no sistema elétrico do coração, ativa o sistema nervoso simpático e provoca desequilíbrios de eletrólitos, favorecendo batimentos acelerados e irregulares. Já as refeições com alta concentração de gorduras saturadas e sódio contribuem para o aumento da pressão arterial, da inflamação sistêmica e da sobrecarga cardiovascular, especialmente em pessoas com fatores de risco.

As novas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, atualizadas em setembro de 2025, tornaram mais rigorosas as metas para colesterol LDL e pressão arterial. A mudança reflete evidências recentes de que pacientes consi-

derados estáveis podem se descompensar mais rapidamente quando expostos a estressores agudos, como os excessos comuns nas festas de fim de ano.

Para pessoas com diagnóstico prévio ou suspeita de doenças cardiovasculares, o cuidado deve ser redobrado. A interrupção ou o uso irregular de medicamentos de uso contínuo, prática comum durante viagens e confraternizações, aumenta significativamente o risco de eventos graves. Em pacientes com hipertensão, diabetes, dislipidemia ou obesidade, o impacto tende a ser ainda mais intenso.

Entidades internacionais reforçam que não existe nível seguro de consumo de álcool. A Organização Mundial da Saúde sustenta essa posição há anos, enquanto a American Heart Association voltou a alertar, em 2025, para os riscos cardiovasculares do consumo excessivo concentrado em curto período, especialmente

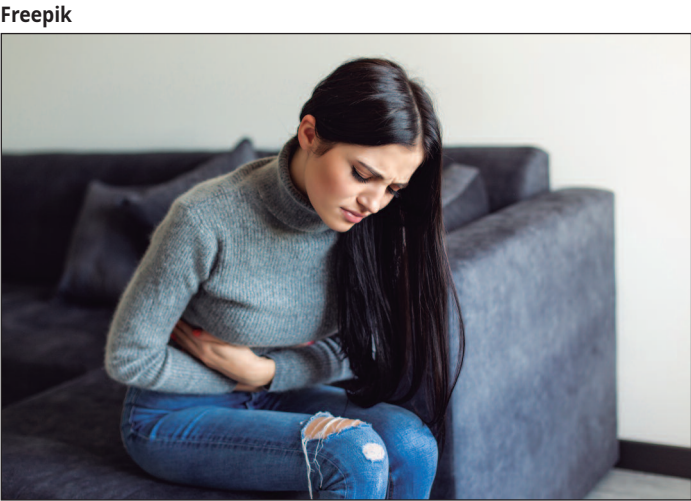
quando associado a bebidas energéticas.

As recomendações preventivas passam por limitar a ingestão de álcool, evitar energéticos, reduzir o consumo de sal e gorduras saturadas e priorizar preparações mais leves, como peixes, vegetais e carnes magras. Montar porções menores, manter hidratação adequada e intercalar bebidas alcoólicas com água são estratégias apontadas para reduzir impactos imediatos sobre o organismo.

Dormir bem, evitar exposição prolongada ao calor e manter algum nível de atividade física também ajudam a preservar o equilíbrio cardiovascular. O monitoramento domiciliar da pressão arterial e da frequência cardíaca pode auxiliar na identificação precoce de alterações, especialmente em pessoas com histórico de doenças cardíacas.

Embora o aumento de eventos cardiovasculares seja mais frequente entre idosos e pacientes com comorbidades, evidências recentes indicam que adultos jovens também não estão imunes. Há sinais de progressão acelerada da doença coronariana em faixas etárias entre 18 e 30 anos, o que reforça a necessidade de atenção mesmo fora dos grupos tradicionalmente considerados de risco.

Para especialistas, a mensagem central é de moderação. As festas de fim de ano não precisam representar um período de ameaça à saúde, mas exigem escolhas conscientes. Evitar excessos e manter as orientações médicas pode ser decisivo para que a celebração não termine em uma emergência hospitalar. **(Especial para O HOJE)**



O diagnóstico é feito a partir da avaliação clínica

Úlcera péptica provoca dor e queimação no estômago

Hábitos de vida influenciam o desenvolvimento e a evolução da doença

Leticia Marielle

A úlcera péptica é uma condição que compromete a mucosa do trato digestivo superior e pode atingir o estômago ou o duodeno, primeira porção do intestino delgado. Quando a lesão se forma no estômago, é chamada de úlcera gástrica; já no duodeno, recebe o nome de úlcera duodenal. Em ambos os casos, o problema está relacionado à ação do ácido gástrico sobre o revestimento interno do sistema digestivo. Naturalmente produzido pelo organismo, o ácido do estômago é essencial para a digestão dos alimentos. No entanto, quando os mecanismos de proteção da mucosa falham, essa substância passa a causar feridas no tecido, dando origem à doença. O quadro pode ser debilitante e comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Especialistas explicam que a úlcera péptica surge a partir de um desequilíbrio entre fatores que protegem a mucosa gástrica e agentes que a agredem. Entre as principais causas está a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, capaz de sobreviver no ambiente ácido do estômago e provocar inflamações que enfraquecem a barreira protetora natural. Outro fator de risco importante é o uso prolongado de anti-inflamatórios não esteroides, como aspirina, ibuprofeno e diclofenaco. Esses medicamentos interferem na produção de substâncias responsáveis pela proteção do estômago, aumentando a vulnerabilidade da mucosa à ação do ácido.

Hábitos de vida também influenciam o desenvolvi-

mento e a evolução da doença. Consumo excessivo de álcool, tabagismo, estresse contínuo e alimentação inadequada podem estimular a produção de ácido gástrico ou reduzir a capacidade de defesa do organismo. Embora não sejam causas diretas, esses fatores tendem a agravar o quadro clínico.

Os sintomas mais comuns da úlcera péptica incluem dor abdominal, sensação de queimação e desconforto na região do estômago. Inchaço, náuseas, vômitos e perda de apetite também são frequentes. A intensidade dos sintomas varia conforme o tipo e a localização da lesão, e há casos em que a doença evolui de forma silenciosa, sem sinais evidentes. A ausência de sintomas pode atrasar o diagnóstico e o início do tratamento, aumentando o risco de complicações graves, como sangramentos e perfurações. Por isso, a investigação médica é fundamental diante de queixas persistentes.

O diagnóstico é feito a partir da avaliação clínica e de exames complementares, sendo a endoscopia digestiva alta o principal método para confirmar a presença da úlcera, identificar sua localização e avaliar sua extensão. Quando a infecção por *H. pylori* é detectada, o tratamento inclui antibióticos específicos, associados a medicamentos que reduzem a produção de ácido no estômago.

Em pacientes que utilizam anti-inflamatórios de forma contínua, a orientação médica costuma ser a suspensão ou substituição dessas medicações. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Em busca da verdadeira autonomia

O livro reflete sobre a importância da autonomia e da busca por maturidade emocional

Abdicar das próprias vontades e sonhos para priorizar as necessidades do próximo. Este é um comportamento comum percebido pela psicóloga Luciana Leon ao longo dos anos de clínica terapêutica. A especialista notou neste padrão que, ao atender às expectativas alheias, há geralmente um anseio do paciente em ser aceito pelo outro. A análise deste tipo de atitude, que parece vir desde a infância, e as possibilidades de remediá-la, estão no centro do livro *A Síndrome da Gueixa*. Em um contexto arquetípico, a figura da artista japonesa é usada para representar alguém que estabelece como meta de vida servir ao outro. Segundo a autora, a criança que não se sente amada leva seu desejo de pertencimento para a vida adulta, e essa angústia se transforma em submissão. Porém, ao se tornar invisível para si, a pessoa acaba também não sendo vista por aqueles ao seu redor. Embora as gueixas sejam tradicionalmente apenas mulheres, todos os gêneros podem reproduzir essa postura servil.

Com casos clínicos reais, a autora exemplifica as diferentes manifestações e nuances deste condicionamento, e de que maneiras a vida dos envolvidos é prejudicada por ela, como o caso de uma paciente que tenta há anos realizar o sonho do próprio negócio, mas não sabe se conseguirá sem o apoio dos pais. Desta forma, ao longo das páginas do livro é possível acompanhar pessoas com posturas submissas em relacionamentos familiares, mas também afetivos e de amizade. Através dos ensinamentos da Psicologia do Yoga e do Ayurveda, práticas milenares de origem indiana, é incentivado ao leitor o desenvolvimento pessoal, e a entrar em contato com as verdadeiras motivações. Para



a autora, o livro não apenas foi uma forma de se despedir da própria faceta de gueixa, mas de apresentar caminhos para outras pessoas presas a este comportamento.

Autoamor é autocuidado. O autoamor é central. É o objetivo final, porque quando nós nos amamos é um indicativo de que, enfim, estamos nos vendo mais próximos do que somos de verdade. É escolher bem não só como nos alimentamos, mas os amigos, ambientes, estímulos. Autoamor é cuidar para não nos negligenciarmos por preço algum. (A Síndrome da Gueixa, pág. 71) Com linguagem cotidiana acessível e acolhedora, *A Síndrome da Gueixa* reflete sobre a importância da auto-

nomia e da busca por maturidade emocional, sem idealizações. Através de sua trajetória pessoal e profissional, Luciana Leon demonstra como romper condicionamentos e construir a própria maneira de estar no mundo.

Luciana Leon tem formação em psicologia, com pós-graduação em Medicina Ayurvédica pelo Suddha Dharma Mandalam. É palestrante e professora de Yoga formada pelo Simplesmente Yoga, além de terapeuta Ayurvédica formada pelo Centro de Medicina Indiana do Rio de Janeiro e Vedic Counselor certificada pelo American Institute of Vedic Studies, ministrado pelo Dr. David Frawley. **(Especial para O HOJE)**

A psicóloga ayurvédica Luciana Leon reflete sobre o autoconhecimento e a emancipação emocional



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Isaura aceita o pedido de casamento de Álvaro. Dr. Paulo diz a Violeta que irá para Minas Gerais procurar Helena. Rosa conta a Malvina porque está todo enopado de água. Tomásia recebe seus amigos em um jantar. A Tomásia decide viajar para onde está Isaura para ajudá-la a fugir. Branca escuta a conversa sobre Álvaro e Geraldo sobre a fuga com Isaura. Belchior fala para Flor-de-Lis que quer uma mulher para ele. Branca envia uma mensagem telegrafada para Leôncio desmentindo a men-

sagem de Álvaro. Leôncio recebe as mensagens sobre o paradeiro de Isaura e resolve buscá-la pessoalmente.

Dona de Mim

Filipa conversa com Ellen sobre Sofia. Kami experimenta seu vestido de noiva. Ryan é convidado para um programa de TV. Filipa confessa a Leo que desconfiou de Ellen e Igor. Ryan chega com Kami e Dedé aos estúdios do programa de televisão. Ryan se surpreende quando Roberta revela as negociações que fez em seu nome. Stephany tem um pe-

sado e conversa com Yara. No palco do programa de televisão, Ryan se nega a cumprir o contrato feito por Roberta e é demitido da gravadora. Kami teme perder a oportunidade de sucesso para sua família.

Êta Mundo Melhor

Dita tem uma esperança de retomar sua carreira. Estela afirma a Túlio que deseja viver seu amor com ele livremente. Candinho topa vender a fábrica para a Baronesa/Sandra. Ernesto mente para Sandra sobre ter ajudado Zulma. Es-

tela confidencia a Dita que desistirá de seu casamento com Celso para ficar com Túlio. Sônia garante a Quincas que ficar com Lauro é o melhor para seu bebê. Zulma impede que as crianças viajem com Candinho. Lourival diz a Lúcio que lhe apresentará uma cantora internacional. Baronesa/Sandra aguarda Candinho para assinar a venda da fábrica.

Três Graças

Gerlucce comemora a possibilidade real de melhora de Lúgia. Angélico observa Joa-

quim perguntando a Gerlucce se Lúgia já está tomando os remédios que eles compraram. Arminda comunica a Fere-rette que instalará seu escritório na Fundação. Depois de passar mal, Jorginho avisa ao pastor que seu tempo está acabando. Macedo diz a Fere-rette que descobriu a quem pertence o carro em que estava Lorena e quem estava dirigindo era Juquinha, a parceira de trabalho de Paulinho. Joélly convoca Raul a acompanhá-la na volta para a escola. O delegado Jairo procura Gerlucce na casa de Arminda.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”, primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Exposição “Depois do Sol”, de Renato Reno

A Vila Cultural Cora Co-

Divulgação



Exposição propõe travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir de poéticas caboclas e de saberes afroameríndios

ralina recebe a mostra “Depois do Sol”, em que o artista goiano Renato Reno apresenta sua nova fase artística com desenhos abstratos que exploram cor, gesto e liberdade criativa. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Entrada Gratuita.

Mostra “Carne e Pedra”

Vila Cultural Cora Coralina, tem o orgulho de apresentar a exposição individual “Carne e Pedra”, do artista

visual Carlos Monaretti. A mostra convida o público a mergulhar em como o artista investiga os restos da cidade como testemunhos, relatos do tempo e da convivência. Seu trabalho e pesquisa trata sobre a exploração de relações entre o sujeito e os espaços urbanos, se interessa por “paisagens e instalações efêmeras” geradas pelo consumo e descarte de materiais nas cidades. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Sala Antônio Poteiro.

Horário: das 9h às 16h. Entrada Gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG – um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás – por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Autocuratela avança em Goiás e reforça autonomia pessoal

Garantir que a própria vontade seja respeitada em momentos de vulnerabilidade tornou-se uma preocupação cada vez mais presente entre os goianos. Nesse contexto, a autocuratela vem se consolidando como um instrumento jurídico relevante, ao permitir que o cidadão indique, de forma antecipada, uma pessoa de confiança para auxiliá-lo na tomada de decisões pessoais e patrimoniais caso, no futuro, não tenha plena capacidade de fazê-lo sozinho.

A possibilidade foi regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça e pode ser formalizada por meio de escritura pública em cartórios de notas em todo o país. O documento funciona como manifestação prévia de vontade e passa a integrar even-

Divulgação



Escritura permite indicar um curador e orientar decisões pessoais e patrimoniais em situações futuras de incapacidade

tual processo judicial de curatela, oferecendo parâmetros ao Judiciário. Segundo Bruno Quintiliano, conselheiro da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de Goiás (Arpen-GO) e vice-presidente da Arpen Brasil, a autocuratela fortalece a au-

tonomia do cidadão. “Trata-se de um planejamento responsável. A pessoa escolhe quem vai representá-la caso um dia não consiga mais manifestar sua vontade, evitando que terceiros ou até mesmo o Judiciário tomem essa decisão sem conhecer seus de-

sejos”, explica.

Qualquer pessoa maior de 18 anos pode formalizar a autocuratela por escritura pública em Cartório de Notas, indicando um curador de confiança e os limites de sua atuação. Cabe ao tabelião assegurar que o ato seja livre e consciente, condição que garante a validade do documento. Embora a curatela dependa de decisão judicial, a existência da escritura influencia o processo. “Quando há autocuratela, o juiz deve consultar os cartórios para verificar se existe essa manifestação prévia e considerar a vontade expressa pelo declarante. Isso reduz conflitos familiares e dá mais segurança jurídica ao procedimento”, destaca Quintiliano. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Leandra Leal relembra infância em família não tradicional

Leandra Leal compartilhou detalhes da infância e da relação singular entre seus pais em entrevista ao podcast Isso Não é uma Sessão de Análise. A atriz contou que é fruto da amizade entre a mãe, Ângela Leal, e o pai, Júlio Brás, que não mantinham um relacionamento amoroso. “Eles eram melhores amigos”, afirmou. Segundo Leandra, a mãe desejava ser mãe e o pai, que era gay, topou o projeto de forma consciente, construindo um modelo de família baseado em parceria. A atriz revelou que, ao perder o pai aos 13 anos, viu a mãe “ficar viúva dessa amizade”. Para ela, a experiência ampliou seu entendimento sobre afeto e liberdade: família, diz, é formada por quem escolhe caminhar junto. Hoje, Leandra mantém amizade com ex-maridos e construiu sua própria família, reforçando a ideia de vínculos baseados em respeito e cuidado.

Dudu Camargo oficializa namoro com Saory Cardoso ao vivo

O romance iniciado em A Fazenda 17 ganhou status

Mariana Rios anuncia nascimento do primeiro filho, Palo

Mariana Rios anunciou na última segunda-feira (22) o nascimento de seu primeiro filho com o empresário Juca Diniz. O bebê, que recebeu o nome de Palo, nasceu na maternidade Pro Matre, em São Paulo, e foi celebrado pela atriz nas redes sociais. “Palo Rios Botelho Diniz d’Avila. Deus te abençoe, meu filho”, escreveu. De origem espanhola, o nome significa força, resistência e resiliência, em referência ao tronco das árvores. A chegada do bebê marca o fim de uma longa e delicada jornada: Mariana enfrentou perdas gesta-



cionais, dificuldades em ciclos de fertilização in vitro, incompatibilidade genética com o parceiro e, durante a gravidez, foi diagnosticada com trombofilia adquirida. A experiência levou a atriz a criar uma comunidade com mais de 35 mil mulheres para compartilhar vivências sobre os desafios da maternidade.

oficial nesta semana. Dudu Camargo, 27, surpreendeu ao pedir Saory Cardoso, 29, em namoro durante uma gravação ao vivo, na última segunda-feira (22). Diante das câmeras, o jornalista se ajoelhou, entregou flores e alianças à dentista, tornando pública a relação que já vinha sendo comentada desde o

fim do reality. Apesar do gesto, o casal revelou que o pedido havia sido feito dias antes, de forma reservada, longe dos holofotes. Segundo Dudu, a decisão de repetir o momento ao vivo foi uma forma de celebrar o relacionamento. Desde o término do programa, os dois têm aparecido juntos com fre-

quência e passaram a compartilhar registros do dia a dia nas redes sociais, assumindo de vez o namoro.

Tatá Estaniecki confirma reconciliação com Julio Cocielo

Tatá Estaniecki confirmou que reatou o casamento com Julio Cocielo após cerca de dois meses de separação. O término havia sido anunciado em outubro, mas o casal já vinha sendo visto junto novamente desde novembro. A confirmação aconteceu durante uma transmissão ao vivo do podcast PodDelas, apresentado por Tatá, após questionamento da vidente Márcia Sensitiva. De forma discreta, a influenciadora respondeu que a relação “está ótima” e refletiu sobre o período afastada do marido. Segundo ela, a pausa foi importante para provocar mudanças dos dois lados e enxergar aprendizados no processo. Tatá e Cocielo estão juntos desde 2017, casaram-se em 2018 e são pais de Beatriz, de 5 anos, e Caio, de 2. Após o anúncio da separação, já haviam sido flagrados juntos em eventos e comemorações familiares, reforçando os sinais da reconciliação.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede equilíbrio emocional e paciência nas relações. Evite decisões impulsivas e priorize o diálogo para manter a harmonia, especialmente em encontros familiares.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você tende a valorizar conforto e estabilidade. Assuntos financeiros pedem cautela, enquanto o convívio com pessoas próximas traz sensação de segurança.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque, mas exige sensibilidade. Escolha bem as palavras para evitar mal-entendidos. Conversas sinceras fortalecem laços.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções ficam mais intensas. O momento favorece reconciliações e demonstrações de afeto. Confie na sua intuição para lidar com questões pessoais.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você pode se sentir no centro das atenções. Use seu carisma com generosidade e evite disputas de ego. O dia favorece celebrações e conexões verdadeiras.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A organização ajuda a reduzir tensões. Evite cobranças excessivas, tanto consigo quanto com os outros. Pequenos gestos fazem grande diferença hoje.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O desejo por harmonia guia suas ações. O dia favorece acordos e momentos agradáveis em grupo. Busque equilíbrio entre agradecer e se respeitar.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Reflexões profundas marcam o dia. Você pode encerrar ciclos emocionais e abrir espaço para novas atitudes. Seja honesto consigo mesmo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O clima favorece otimismo e esperança. Aproveite para fortalecer vínculos e planejar o futuro, sem perder o foco no presente.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades dividem espaço com a vida pessoal. Permita-se relaxar e aproveitar o momento. O reconhecimento vem de atitudes maduras.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras surgem, mas o dia pede conexão emocional. Valorize as pessoas ao seu redor e compartilhe sentimentos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia se destacam. O momento favorece o acolhimento e a espiritualidade. Evite absorver problemas que não são seus.

Mieloma múltiplo, câncer silencioso que causa dores intensas nos ossos

O paciente pode apresentar cansaço intenso, fraqueza e falta de ar

Leticia Marielle

O mieloma múltiplo é um tipo de câncer que se desenvolve na medula óssea, estrutura responsável pela produção das células do sangue, como glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. A doença surge quando algumas dessas células sofrem alterações genéticas e passam a se multiplicar de forma descontrolada, dando origem a células cancerígenas.

De acordo com especialistas, essas mutações costumam ocorrer de maneira adquirida ao longo da vida e atingem células específicas da medula óssea. Casos de origem hereditária são considerados raros, o que reforça o caráter não genético da maioria dos diagnósticos.

Embora seja classificado como um câncer de tratamento complexo, o mieloma múltiplo tem apresentado avanços significativos nos últimos anos. Novas terapias têm permitido maior controle da doença, ampliando a expectativa e a qualidade de vida dos pacientes.

Por afetar diretamente o sistema imunológico, o mieloma múltiplo pode se manifestar de diferentes formas no organismo. A dor nas costas ou nas costelas figura entre os sintomas mais recorrentes e está associada às lesões provocadas no tecido ósseo. Em quadros mais avançados, essas alterações podem resultar em fraturas espontâneas, mesmo sem a ocorrência de traumas.

Outro sinal frequente é a anemia, que se instala à medida que a produção normal das células sanguíneas é comprometida pela proliferação



Freepik

O mieloma múltiplo pode se manifestar de diferentes formas no organismo

do tumor. Como consequência, o paciente pode apresentar cansaço intenso, fraqueza e falta de ar. A doença também pode levar à insuficiência renal, causada pelo acúmulo de proteínas anormais produzidas pelas células cancerígenas.

Infecções repetidas são comuns devido ao enfraquecimento do sistema imunológico.

Além disso, níveis elevados de cálcio no sangue podem provocar sintomas como náuseas, sede excessiva, constipação intestinal e confusão mental.

O diagnóstico do mieloma múltiplo costuma ser complexo, já que os sinais iniciais podem ser confundidos com outras condições de saúde. Os exames de sangue estão entre as principais ferramentas para a detecção da doença, pois permitem identificar a presença de imunoglobulina monoclonal, proteína característica produzida pelas células malignas. A avaliação da função renal e dos níveis de cálcio também auxilia na identificação das alterações associadas ao câncer.

A confirmação definitiva, no entanto, ocorre por meio da biópsia da medula óssea, exame que analisa a amostra coletada e determina a quantidade de células tumorais. Após o diagnóstico, exames de imagem, como raio-X e ressonância magnética, são

utilizados para avaliar a extensão das lesões ósseas no organismo.

Tratamento e prevenção

O tratamento do mieloma múltiplo é definido conforme a gravidade da doença e o estado clínico de cada paciente. Embora a enfermidade não tenha cura na maioria dos casos, os recursos terapêuticos disponíveis atualmente possibilitam o controle da progressão do câncer, refletindo em melhora da qualidade de vida e do bem-estar dos pacientes.

A quimioterapia figura entre as estratégias mais adotadas no enfrentamento da doença. Os medicamentos podem ser administrados por via intravenosa ou oral e atuam no combate às células tumorais, reduzindo ou impedindo sua multiplicação. Também fazem parte do tratamento fármacos que auxiliam no controle da inflamação e no crescimento do tumor.

Em quadros mais avançados, o transplante de medula óssea pode ser indicado. O procedimento substitui as células doentes por células-tronco saudáveis, com o objetivo de restaurar o funcionamento da medula óssea. O transplante pode ser realizado com células do próprio paciente ou de um doador compatível, parente ou não, e busca promover a regeneração do tecido comprometido pela doença.

Apesar da ausência de medidas específicas de prevenção, especialistas ressaltam que a adoção de um estilo de vida saudável pode contribuir para a redução de fatores de risco. Alimentação equilibrada, prática regular de atividades físicas, abandono do tabagismo, consumo moderado de álcool e a realização de exames de rotina são hábitos associados à manutenção da saúde e à detecção precoce de possíveis alterações. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas:19h40. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldania, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA,2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h30, 16h35, 18h,

Divulgação



20h45, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 12h, 13h, 14h30, 14h40, 15h30, 17h, 17h10, 22h, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin,

Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 13h, 14h20, 14h25, 14h30, 15h25, 17h, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 12h45, 13h, 13h25, 13h50, 15h20, 15h25, 16h, 16h35, 19h, 21h45, 22h. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50,

16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre – O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror.

Em “Zootopia 2”, os detetives Judy Hopps e Nick Wilde se encontram na trilha sinuosa de um réptil misterioso que vira de cabeça para baixo a metrópole de mamíferos, Zootopia

Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 15h25, 22h50. Cinemark Passeio das águas: 12h45. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Natal Sangrento (EUA,2025) Duração: 96 minutos. Diretor: Mike P. Nelson. Elenco principal: Rohan Campbell, Ruby Modine, David Tomlinson. Gênero: Terror / Slasher. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h10.

Negócios



Divulgação

Setor do livro avança no País e amplia presença em quase 2,5 mil municípios

Mercado editorial cresce 13% e gera 70 mil empregos no Brasil

Levantamento da Câmara Brasileira do Livro mostra que o setor alcançou mais de 54 mil empresas entre 2023 e 2025

Otávio Augusto

O mercado editorial brasileiro atravessa um ciclo de expansão que combina crescimento econômico, geração de empregos e fortalecimento da cultura leitora. Levantamento inédito divulgado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) revela que o número de empresas ligadas ao setor literário cresceu 13% entre 2023 e 2025, alcançando mais de 54 mil empreendimentos ativos em todo o país. O avanço ocorre em um cenário de adaptação às transformações digitais, mas também de valorização do livro físico como produto cultural e econômico.

Segundo o estudo, elaborado em parceria com a Analytics Valuation Reporting Insights, o setor editorial — que engloba editoras, livrarias, gráficas, distribuidores e empresas de edição integrada — foi responsável pela criação de 70 mil empregos diretos nos últimos dois anos. O desempenho reforça a relevância do segmento dentro da economia criativa brasileira e sua capacidade de gerar renda de forma descentralizada, atingindo diferentes regiões e perfis profissionais.

O crescimento no número de estabelecimentos é um dos principais motores da geração de empregos no setor. Em 2024, o mercado editorial contava



Divulgação/Fernanda Martinez

com cerca de 51 mil empresas ativas, número que saltou para 54 mil em 2025, com expansão registrada em todos os segmentos mapeados. O destaque ficou para as editoras e para o comércio varejista de livros, que apresentaram crescimento consistente ao longo do período analisado.

A abertura de novas livrarias físicas tem impacto direto na economia local, especialmente em centros urbanos médios e grandes. Redes do setor vêm ampliando sua atuação regional, com inaugurações recentes fora dos tradicionais eixos culturais. Em Porto Alegre, por exemplo, a abertura de

uma nova unidade marcou a chegada de uma rede nacional à região Sul e resultou na ampliação do quadro de funcionários em poucos meses, refletindo a demanda crescente por atendimento presencial e eventos culturais.

O levantamento da CBL também traça um retrato detalhado da estrutura do mercado editorial brasileiro. Do total de empreendimentos ativos, 59% são empresários individuais, 40% empresas privadas e apenas 1% organizações sem fins lucrativos. Em termos de porte, o setor é majoritariamente formado por microempresas, que representam 83% do total, se-

guidas por empresas médias e grandes (9%) e de pequeno porte (8%).

Esse perfil evidencia o caráter empreendedor do segmento e sua importância para a economia local. A edição de livros concentra o maior número de estabelecimentos e apresenta forte predominância de empresários individuais, responsáveis por 77% das empresas do segmento. Já a impressão de livros se destaca por apresentar a maior média de empregos por empresa, com cerca de nove postos de trabalho por estabelecimento, principalmente nas regiões Sudeste e Sul.

Entre os diferentes elos da cadeia produtiva, o comércio varejista de livros é o principal gerador de empregos do setor editorial. A maior concentração de postos de trabalho está na região Sudeste, responsável por 56% das vagas, reflexo da densidade populacional, da infraestrutura logística e do maior número de estabelecimentos comerciais.

O comércio atacadista, por sua vez, mantém operações estratégicas em centros regionais de distribuição, com presença marcante nas capitais do Sudeste, Nordeste e Sul. Essa organização logística contribui para o abastecimento de livrarias físicas e canais de venda em todo o território nacional, garantindo escala e eficiência

à cadeia do livro.

Um dos dados mais relevantes do estudo é a ampla presença territorial do setor editorial. Em 2025, 2.495 municípios brasileiros contam com pelo menos uma empresa ligada ao livro, demonstrando que o mercado literário ultrapassa os grandes centros e alcança cidades de diferentes portes. Essa capilaridade reforça o papel do livro como vetor de desenvolvimento econômico, educacional e cultural. A pesquisa também analisou a relação entre a presença de livrarias e indicadores de desenvolvimento. Nos 1.830 municípios que possuem comércio varejista de livros, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) é 3% superior à média nacional, indicando associação entre circulação de livros e melhores condições sociais, educacionais e culturais.

Além disso, o comportamento do consumidor tem favorecido o setor. Apesar do avanço das plataformas digitais, o livro físico segue valorizado, impulsionado pela experiência sensorial, pela facilidade de contratação e pelo apelo como item de presente. Paralelamente, o ambiente digital atua como aliado, com influenciadores literários e redes sociais ampliando o interesse pela leitura e estimulando novos públicos. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Brenno Carvalho





DANIEL DE PAIVA ABREU (CPF 452.361.006-15), torna público que recebeu a Licença Ambiental de Instalação e Operação - Ampliação nº 002/2025 no dia 18/12/2025, com validade até 18/12/2030, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) de Nova Roma, para a atividade A3.1 Criação de bovinos, bubalinos, muare e equinos em sistema confinado, sítio Fazenda Paraná, Zona Rural, Nova Roma - GO. 37870-10


EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 08 de janeiro de 2026, a partir das 13h40min (horário de Brasília)

**SOLD**

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010340808, firmado em 27/10/2022, com o(s) **Fiduciante(s) WILLIAN ROBERTO DE SOUZA**, maior, inscrito no CPF nº 088.818.169-89, no dia 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h40min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 783.339,39 (Setecentos e oitenta e três mil, novecentos e trinta e nove reais e nove centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 32.171 do Oficial de Registro de Imóveis de Rio Verde/GO, constituído pela Casa situada na Rua Chiquinho Caetano, Lote 11 - parte B, Quadra 141, Setor Pauzanes, em Rio Verde/GO, com área de terreno de 162,00m² e área construída de 208,66m². Cadastro Municipal: 1.13.055.0252.1.001.19. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08 de janeiro de 2026, a partir das 13h40min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 942.284,94 (Novecentos e quarenta e dois mil, duzentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou e-mail: imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.25589.

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO www.ohoje.com

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 08 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min (horário de Brasília)

**SOLD**

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010391786, firmado em 26/03/2023, com o **Emilente(s) CARLOS ALBERTO RIBEIRO**, maior, inscrito no CPF nº 306.946.551-04, e como **Garantido(s) espólio de LUCY MARTINS RIBEIRO**, CPF/MF sob o nº 64.585.431-86, representada pelo seu inventariante **CARLOS ALBERTO RIBEIRO**, CPF/MF sob o nº 319.154.161-00 e **CARLOS ALBERTO RIBEIRO**, anteriormente qualificado (proprietários em 50%, 25% e 25% respectivamente), no dia 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 434.000,00 (Quatrocentos e trinta e quatro mil reais)**, o imóvel matriculado sob nº 24.975 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Anápolis/GO, constituído pelo Apartamento nº 02, situado na Av. Brasil, lote 03, quadra H, Bairro Belista, em Anápolis/GO, com área de 161,50m², incluindo a área em comum e a respectiva fração ideal do terreno. Cadastro Municipal: 401.085.0288.003. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.15 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 207.925,70 (Duzentos e sete mil, novecentos e vinte e cinco reais e setenta centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou e-mail: imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.26041.

EDITAL DE CITAÇÃO. (BUSCA E APREENSÃO - DECRETO-LEI 911/69. Autos nº 5452186-30.2021.8.09.0051. Requerente: PORTOSEG S.A CREDITO, INVESTIMENTO E FIN. Requerido: SONIA MARIA DOS SANTOS NEVES. Juiz(a): Dr. (a) José Augusto de Melo Silva da 6ª UPJ das Varas Cíveis da Comarca de Goiânia/GO. Prazo do edital: 20 dias. Prazo para contestar: 15 dias. O(a) Juiz(a) de Direito da 6ª UPJ das Varas Cíveis da Comarca de Goiânia/GO, faz saber que por meio deste edital O(a)s requerido(a)s **SONIA MARIA DOS SANTOS NEVES que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 15 dias pagar o débito ou oferecer(em) contestação caso queira(m), na presente ação de busca e apreensão, referente ao veículo MARCA FORD, MODELO FOCUS SE AT 2.0SC, ANO 2018, COR BRANCA, PLACAS PRU3816, CHASSI Nº. 8AF5Z2FFCKJ102239. **Advertências:** 1º) O presente edital será publicado na rede mundial de computadores, no sítio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (art. 257, II do CPC/2015). 2º) Não havendo resposta no prazo acima indicado, será nomeado curador especial para o(a)s requerido(a)s (art. 257, IV do CPC/2015). **DESPACHO/DECISÃO:** "...Tendo restado frustradas todas as tentativas anteriores de citação da Requerida Sônia Maria dos Santos Neves, **DEFIRO** o pedido de citação por edital formulado no evento nº 148. Após o recolhimento da despesa pertinente, **expeça-se** edital para a citação do(a)s Requerido(a)s **SONIA MARIA DOS SANTOS NEVES** (CPF nº 767.598.901-59), com prazo de 20 dias, cuja publicação deverá ser providenciada pela parte Requerente (em 30 dias), uma única vez, na forma prevista nos incisos II e IV do art. 257 do CPC/2015. Transcorrido o prazo do edital sem manifestação da parte e atendendo a disposição contida no artigo 72, II do CPC. **NOMEIO CURADOR ESPECIAL AO(A) REVEL NA PESSOA DO NOBRE DEFENSOR PÚBLICO** que oficiar junto a este juízo, o qual deve ser intimado para oferecer defesa no prazo legal. Estando nos autos a defesa, vista a parte Autora para manifestar, no prazo de 15 (quinze) dias. Intime-se. Cumpra-se." **Observação:** Para verificar o inteiro teor do processo, entre no site <https://projudi.jgo.jus.br>, mova o cursor em direção à imagem correspondente a uma lupa no canto superior direito, clique na opção "Consulta processo por código", insira o número do processo e depois a chave de acesso. **Goiânia**, 10 de dezembro de 2025.**

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL - O Hospital Nossa Senhora das Graças de Inhumas Ltda., inscrito no CNPJ nº 01.758.119/0001-90, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Inhumas - SEAMA o pedido de Renovação da Licença Ambiental de Funcionamento, referente às atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento à urgência, localizado na Rua Dr. Antônio Balduino, nº 1849, Centro, Inhumas - GO. 38067

DICASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA (CNPJ 02.783.157/0001-66), torna público que requereu a renovação da Licença Ambiental de Operação nº 2022002665, para atividade de torrefação e moagem de café, à Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade de Aparecida de Goiânia - GO, sítio Rua 19, SN, Qd. 24, Lt. 02, Polo Empresarial Goiás - Etapa 1, CEP 74.985-247, Aparecida de Goiânia - GO. 37870-11

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ RIO VERDE- GO TERMO DE ADESAO 07/2025 /FME-PMRV
O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO de Rio Verde/GO, estabelecida na Rua Joaquim Fonseca - Setor Morada do Sol - Rio Verde/GO - CEP: 75.908-730, doravante denominada ADE-RENTE, neste ato representado pelo Gestor MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, brasileiro (a), portador do RG nº 5.133.668 SPTC/GO e inscrito no CPF nº 057.314.068-55, ADE-RE a ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90001/2024 DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS- firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ- 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO, e o Fornecedor: BRINQUE BRASIL EDITORIAL LTDA, inscrita no CNPJ nº: 06.100.900/0001.9797, com sede na R JOSE PENNA MEDINA, Nº: 195, PRAIA DA COSTA, SALA 1407, CEP: 29.101-320, Vila Velha - ES denominada CONTRATA, neste ato representado por RICARDO TOSI. OLIVEIRA inscrito no CPF sob o nº 107.422.077 30 que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 195/2023, e especificadas na Ata de Adesão. Objeto deste termo de adesão constitui em **ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90001/2024 DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS**, obrigando-se as partes, em face desta adesão, a observância de todos os termos, direitos e obrigações. **MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br** e Departamento de Compras - situada à Av. Presidente Vargas, 3215, Vila Maria, CEP: 75.905-900 Rio Verde - GO. Fone 64-3602-8005, em horário de expediente. Rio Verde, 22 de dezembro de 2025. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BRINQUE BRASIL EDITORIAL LTDA CNPJ nº: 06.100.900/0001 97 37714-11

UTO REPRESENTACAO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ: 21.483.043/0001-45, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência- SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação - LI e a Licença Ambiental de Operação - LO, para a atividade de Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral-46.39-7-01, Comércio varejista de merceadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados-47.11-3-02, Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos-46.33-8-01, sítio a Av Perimetral Norte, no 11045, Qd. 32, Lt. 02, Goiânia 2. CEP: 74.665-510 Goiânia - GO. 38072

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 014/2025
O FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CATALAI, Estado de Goiás, com sede administrativa na Praça 14 de Novembro nº211, Setor Central Catalai-Go, através da Comissão de Contratação, torna público que, em cumprimento aos preceitos contidos na Lei Federal 14.133/21, as quais regem o presente certame, estará **Credenciando PARA DE PRESTAÇÃO SERVIÇO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA visando atender as necessidades de assistência da Secretaria Municipal de Saúde de Catalai - GO**, conforme especificados no Edital 014/2025, a partir do dia 24/12/2025, documentação completa e seus anexos poderão ser encaminhado no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou no sítio oficial: www.catalai.go.gov.br. Catalai Goiás, 23 de dezembro de 2025. **ELIZABETH ANGÉLICA GOUVEIA FURTADO**. Agente de Contratação. 38071-A


AVISO DE CREDENCIAMENTO
PROFISSIONAIS DA SAÚDE Nº 015/2025
O FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CATALAI, Estado de Goiás, com sede administrativa na Praça 14 de Novembro nº211, Setor Central Catalai-Go, inscrito no CNPJ **04.815.319/0001-26**, no Interesse da **Secretaria Municipal de Saúde**, através da Comissão de Licitação, torna público que, em cumprimento aos preceitos contidos na Lei Federal 14.133/21, as quais regem o presente certame, estará cadastrando **Profissionais de área da Saúde para o exercício 2026**, conforme especificados no Edital 015/2025, a partir do dia 30 de dezembro de 2025, documentação completa e seus anexos poderão ser examinados e/ou adquiridos no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone (62) 3528-1130, ou no sítio oficial: www.catalai.go.gov.br. Catalai Goiás, 23 de dezembro de 2025. **ELIZABETH ANGELICA GOUVEIA FURTADO**. Agente de Contratação. 38071-B

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS
Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicue - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhlar.
Maquiador
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)



LOCALS DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt - Shopping Passaio das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Cavares,
Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Sefa PA

Concurso público da Secretaria da Fazenda do Pará exige nível superior

Sefa PA abre concurso com 642 vagas e salários de até R\$ 16,6 mil

As provas objetivas do concurso Sefa PA serão realizadas nos dias 22 e 29 de março de 2026

Otávio Augusto

O governo do Pará publicou o edital do novo concurso público da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará (Sefa PA), uma das seleções mais aguardadas da área fiscal em 2026. O certame oferece 286 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva, totalizando 642 oportunidades para cargos de Auditor Fiscal de Receitas Estaduais, Fiscal de Receitas Estaduais e Analista, todos de nível superior. A organização do concurso ficará sob responsabilidade da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp). Os salários iniciais chamam atenção. O cargo de Auditor Fiscal oferece remuneração base de R\$ 16.659,63, enquanto o Fiscal de Receitas Estaduais terá vencimento inicial de R\$ 13.161,11. Já os cargos de Analista contam com salário base de R\$ 3.104,35, valor que pode ser acrescido de gratificações e outras vantagens legais previstas na carreira fazendária estadual.

Na chamada área fim, voltada diretamente à administração tributária, o edital prevê 50 vagas imediatas e 100 em cadastro de reserva para Auditor Fiscal de Receitas Estaduais. Para o cargo de Fiscal



de Receitas Estaduais, são 100 vagas imediatas e 50 em cadastro de reserva. Ambos exigem nível superior em qualquer área de formação, o que amplia significativamente o público apto a concorrer às vagas. Os dois cargos exercem papel estratégico na arrecadação e fiscalização tributária do Estado, atuando no controle, lançamento e cobrança de tributos estaduais, além de atividades de auditoria e fiscalização econômica.

A área meio do concurso Sefa PA reúne 136 vagas imediatas e 206 para cadastro de reserva destinadas aos cargos de Analista, distribuídas entre

diferentes especialidades. São 100 vagas imediatas para Analista Fazendário, além de oportunidades para Analista Fazendário em Tecnologia da Informação, Analista Contábil da Administração Estadual, Analista do Tesouro Estadual e especialidades técnicas como Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Psicologia e Serviço Social.

Para esses cargos, o edital exige formação específica na área desejada, podendo haver ainda a necessidade de registro em conselho profissional, conforme a especialidade escolhida.

As inscrições poderão ser realizadas entre 13 de janeiro e 13 de fevereiro de 2026, exclusivamente pelo site da banca organizadora. A taxa de inscrição foi fixada em R\$ 104,19 para os cargos de Analista e R\$ 114,19 para Auditor e Fiscal, com pagamento até o último dia do prazo de inscrição. O edital prevê isenção da taxa para candidatos inscritos no CadÚnico, pessoas com deficiência e mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Os pedidos de isenção deverão ser feitos entre 13 e 16 de janeiro de 2026, também por meio do portal da Fadesp.

Provas objetivas serão aplicadas em março de 2026

As provas objetivas do concurso Sefa PA serão aplicadas nas cidades de Belém, Altamira, Itaituba, Marabá, Redenção e Santarém. Para Auditor Fiscal e Fiscal de Receitas, as avaliações ocorrerão em dois domingos distintos: 22 de março de 2026, com provas de Conhecimentos Gerais, e 29 de março de 2026, com provas de Conhecimentos Específicos, sempre das 8h30 às 13h30.

Já os candidatos ao cargo de Analista realizarão todas as provas no dia 29 de março de 2026, no mesmo horário. As avaliações serão compostas exclusivamente por questões de múltipla escolha, divididas entre conhecimentos gerais e específicos, conforme o cargo.

O conteúdo das provas in-

clui disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática Financeira, Estatística, Administração Pública, Ética, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Legislação Tributária do Estado do Pará, Contabilidade Geral, Avançada e de Custos, Auditoria, Economia Regional, Tecnologia da Informação e Fluência em Dados.

O número de questões varia conforme o cargo: Auditor Fiscal responderá a 200 questões, Fiscal de Receitas a 185 questões, enquanto os Analistas enfrentarão 100 questões.

Para aprovação, o candidato deverá alcançar mínimo de 40% por disciplina, dez pontos por prova e 60% no conjunto das avaliações, o que reforça o alto nível de exigência do certame.

Além das provas objetivas, o concurso contará com avaliação biopsicossocial, procedimento de heteroidentificação e verificação documental para candidatos inscritos nas vagas reservadas.

O concurso da Sefa PA terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. Com número expressivo de vagas, salários elevados e estabilidade, a seleção se consolida como uma das principais oportunidades do calendário de concursos públicos de 2026, especialmente para quem busca carreira na área fiscal. (Especial para O HOJE)

